ANNO XLIII. NUMERO 290. TERÇA FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Euzebio Versellense b. m.
17 Terça. S. Floriano m., S. Colanico m.
18 Quarta. S. Speridião b. c., S. Theotimo m.
19 Quinta. S. Dario m., S. Pantilio m.
20 Sexta. S. Domingos de Silos ab.
21 Sabbado. S. Thomé ap., S. Temistocles m.
22 Domingo. S. Honorato m., S. Flaviano.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

A Sra. Joanna Maria do Espirito Santo, casada com Antonio da Silveira, residente na freguezia de Santo Antonio do Recife, queira comparecer no quartel general para dar esclarecimentos que são necessarios sobre a prisão do seu marido.

Secretaria do commando das armas em Pernambuco, 14 de dezembro de 1867.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

EXTERIOR.

FRANÇA

MINUTA DIPLOMATICA DO MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS AO ENCARREGADO DE NEGOCIOS DE FLORENÇA.

Paris, 18 de outubro de 1867.

Senhor.—Em presença da aggressão dirigida pelos bandos revolucionarios contra o territorio pontificio, julguei dever habilitar-vos immediatamente a fazer conhecer ao Sr. Rabazzi, que o governo do imperador se occupava vivamente da inefficacia dos esforços do governo italiano para impedir esses ataques, e nesta intenção vos dirigi o meu telegramma de 11 do corrente mez.

Tambem dei parte ao Sr. Nigra das inquietações de sua magestade, e não occultei ao ministro de Italia, que no caso do gabinete de Florença se confessar impotente para manter o respeito da convenção de 15 de setembro, cujo artigo primeiro tem precisamente por fim collocar a fronteira pontificia ao abrigo de qualquer ataque, nos vissemos na quasi necessidade de prestar a protecção, que faltasse ao santo padre.

O Sr. Nigra não deixou de transmittir estas observações para Florença e foi encarregado de me dizer que se empregavam os maiores esforços na fronteira dos estados pontificios, para obstar as tentativas dos bandos de voluntarios que tentavam atravessa-la.

Mas a extensão dessa linha, acrescentou elle, assim como a configuração do terreno, tornavam esta tarefa quasi impossivel.

O governo do rei Victor Emmanuel pensava que no ponto a que as cousas haviam chegado, era difficil sahir da crise actual sem uma occupação de territorio romano pelas tropas italianas, e designou que nos fosse communicada a sua opinião a este respeito, afim de conhecer as nossas apreciações.

O Sr. Nigra era em todo o caso, convidado a fazer-nos notar os inconvenientes e os perigos que resultariam de uma segunda intervenção franceza, a qual seria na sua opinião a mais perigosa de todas as soluções; e insistio particularmente em que a convenção de 15 de setembro tinha tido por fim pôr termo a intervenção estrangeira.

Posteriormente a esta conversa fez-me saber o ministro de Italia, que no pensamento do gabinete de Florença, se as tropas italianas devessem occupar o territorio pontificio, seria entendido que essa medida não prejudicaria de modo algum a questão da soberania e que havia razão para se entrar em um accôrdo com a França, afim de se assegurar a independencia do papa.

A Italia acceitaria tambem um congresso das potencias, para resolver definitivamente a questão romana.

Apressei-me a dar conta desta intrevista ao imperador e depois de ter tomado as ordens de sua magestade, expoz com toda a franqueza ao Sr. Nigra quaes eram os sentimentos e as intenções do gabinete francez.

Comecei por mostrar com satisfação que o governo italiano considera em todas as hypotheses; a soberania pontificia com uma questão reservada e que admitta, assim como nós, a necessidade de assegurar a independencia da santa sé. Pela nossa parte, disse eu, não desconhecemos as numerosas e graves difficuldades de que é origem o negocio de Roma, e não teriamos objecção alguma em que essas difficuldades, que interessam em tão alto grão a todos os povos catholicos, fossem examinados por um congresso das potencias.

Estamos dispostos a empregar toda a nossa influencia para conseguir essa reunião. Mas fiz notar ao ministro de Italia até que ponto era necessario que todas as questões ficassem intactas até ao momento em que a assembléa podesse ser convocada.

Seria admissivel que as potencias fossem chamadas a deliberar sobre as condições politicas da soberania e da independencia da santa sé quando as tropas italianas occupassem o territorio romano, e emquanto que o santo padre estivesse errante pelo mundo, longe dos estados que uma semelhante violencia o houvesse necessariamente decidido a abandonar?

Passando a uma outra ordem de ideas, lembrei ao Sr. Nigra, que a retirada das tropas francezas de Roma, fôra a consequencia da convenção de 15 de setembro, e da confiança que o governo do imperador tinha na completa e efficaz execução das differentes clausulas aceitas pela Italia. Assignando essa convenção, entendemos que em todas as circumstancias o governo italiano garanteria o territorio romano contra uma invasão externa. Nunca suppuzemos que não estivesse nas suas forças manter a ordem no paiz, assim como a legalidade e o respeito dos compromissos contrahidos. Elle mesmo, até agora tem sempre protestado contra uma semelhante supposição.

No interesse da nossa dignidade, assim como na da propria Italia, accrescentei eu, não podemos pois prestar a nossa combinação que testemunharia um esquecimento das estipulações internacionaes de ambos os lados, assim como dos laços moraes e das questões de honra, que, para nós pelo menos se ligam a esses compromissos. Via-me por consequencia, na obrigação de declarar ao Sr. Nigra que o governo do imperador não poderia consentir na occupação de nenhuma parte do territorio pontificio pelas tropas italianas e appellando para os sentimentos de amisade e de solidariedade que unem os dous paizes, disse-lhe que imprasava-mos o governo italiano para redobrar de energia, afim de suspender um movimento, cuja prolongação se se tolerar, póde tornar-se perigoso para a sua propria segurança.

Não podemos admittir que esta tarefa seja superior as suas forças, se nesse sentido se dirigem exclusivamente os seus esforços e a sua vontade.

Se fôr o contrario, teriam o dever de prevenir o que as circumstancias exigirem de nós, e havemos de praticar senão sem sentimento, pelo menos sem hesitação.

São estes os termos no que me expressei com o Sr. Nigra. Não podia eu deixar no seu espirito nenhuma duvida quanto a firme intenção do governo do imperador de fazer respeitar em todas as eventualidades, a convenção de 15 de setembro, e é tambem neste sentido que devia exprimir-vos, se, na occasião em que receberdes este despacho, a côrte de Italia não tiver tomado ainda o partido de deferir as nossas legitimas reclamações.

Aceitai, etc.—Assignado, *Monstier.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

De New-York, S. Thomaz e Pará chegou hontem o vapor americano *South Americano.* Foi portador do primeiro até 23 do passado, e do ultimo até 10 do corrente.

ESTADOS-UNIDOS.

— Mr. Jefferson Davis devia comparecer perante o tribunal federal de Richmond, no dia 25 do passado. Seu julgamento, porém, só se verificará no outono proximo.

— Foram firmadas pelo presidente Johnson as convenções postaes entre os Estados-Unidos, a Suissa e a Allemanha do Norte.

— Descobrio-se ultimamente uma sublevação de negros no Linchburgo, estado de Virginia, cujo fim era matar certo numero de brancos e pretos, que foram votados pelos conservadores.

— Dizia-se que a ilha de S. Thomaz sera' cedida aos Estados-Unidos, mediante sete milhões de dollars, e o assenso da população.

— No dia 8 de outubro teve lugar em Arckangel a entrega official da America Russa aos Estados-Unidos.

Representaram o governo russo o capitão Pestrschoff, e o governo americano o general Rousseau.

A ceremonia é assim narrada pelo *Correio dos Estados-Unidos*:

« As 3 horas, as fortalezas e navios da armada deram uma salva, ao som da qual se devia arreiar a bandeira russa. A realisação, porém, dessa parte do programma, não se realisou porque a bandeira ficou presa nas cordas, e não se pôde soltar, apezar dos grandes esforços. Depois de porfiada luta, em que se empregaram diversos homens, arreiou-se a bandeira, que foi immediatamente substituida pela americano.

« Os dous representantes apenas disseram as seguintes palavras:

« Como commissario de sua magestade o imperador da Russia, eu vos entrego o territorio da America Russa, cedido por sua magestade aos Estados-Unidos.

« Commissario do governo dos estados eu recebo e aceito a entrega. »

S. THOMAZ.

— Sobre o desastre de 29 de outubro encontramos o seguinte nos jornaes dos Estados-Unidos:

« No dia 29 do corrente ás 8 horas um forte vento começou a soprar do noroeste, e tornou-se as 11 um verdadeiro tufão, que levava tudo ante si. Elle durou cerca de 4 horas, com tal intensidade que fazia voar pelos ares casas e arvores. Navios e vapores de todas as qualidades e tamanhos abalroavam-se e damnificavam se simultaneamente, perdendo-se no todo uns, e soffrendo grandes avarias outros. Milhares de familias acham-se sem pão e sem morada; tudo esta arruinado.

« O capitão do porto Steimbery succumbio, victima de seu zelo pela salvação dos naufragos.

« O vapor *Colombian*, chegado ás 11 horas, sossobrou a's 2, perdendo-se seu carregamento do valor de dous milhões de dollars.

« N'uma lista, ainda incompleta dos navios victimas do desastre, contam-se as barcas *Veloce, Emma, Brune, Bernica, Gazelle, General de Lourncel*, brigue *Jacmel*, escuna *Sylphe* e um rebocador, cujo nome se ignora, todos francezes; barcas *Sarah Nenman, Aberdeen* e *Sprague*, brigue *Nelly Gray Cni* e escuna *Cinton*, americanos.

« O total dos navios perdidos divide-se assim: 18 inglezes, 9 francezes, 10 hespanhóes, 8 dinamarquezes, 4 hollandezes, 4 allemães, 1 bremense, 1 moravio e 4 venezuelenses. »

PARÁ.

— Era o seguinte o resultado das eleições para deputados provinciaes, de todos os collegios da provincia, menos o de Maragão, que em nada influe:

Dr. Freitas	381
Dr. Nunes	379
Conego Siqueira	377
Dr. Cantão	377
Dr. Paes	375
Dr. Bricio	373
Dr. Mariano	368
Padre João Simplicio	362
João Diogo	365
Tenente-coronel Magalhães	366
Major Bentes	355
Dr. Mendes Pereira	355
Dr. Pereira Junior	354
Manoel Roque	354
Dr. Tocantins	355
Major Pinheiro	353
Dr. Valente	353
Dr. Amaral	352
Dr. Emilio Dias	352
Dr. Pinto	350
Padre Aragão	346
Coronel Cardoso de Andrade	344
Tenente-coronel Maximino de Miranda	342
Tenente-coronel Raymundo Lima	339
Hildebrando Lisboa	336
Major José do O'	330
Tenente-coronel Wanzelier	330
Padre Vilhena	327
Dr. Marcos	316
Rodrigues	271

— Naufragára nas Salinas um brigue inglez, salvando-se apenas a tripolação. Ainda se não sabia seu nome e procedencia.

— Foram incumbidos do alistamento de individuos para o exercito, os Srs. major Francisco Antonio de Souza Camisão e Dr. Lobato.

— Lemos no *Diario Grão Pará*:

O Exm. Rvm. Sr. bispo diocesano D. Antonio de Macedo Costa recebeu mais uma alta prova de amisade, respeito e consideração, na noite de 7 do corrente.

« O collegio de Nossa Senhora da Gloria do qual são instituidoras e directoras as Exmas. Sras. Benjamins, em numero de trinta e tantas collegiaes e guiadas por suas mui dignas directoras, foi saudar a S. Exc. Rvma. As collegiaes todas uniformisadas com as côres da garça e com a grinalda das virgens cumpriram uma alta missão que muito honra ao collegio.

« Recebidas as Exmas. directoras e collegiaes com todo o agrado por S. Exc. Rvma., a Exma. collegial D. Elvira Gomes de Mesquita, com a maior presença de espirito e voz muito intelligivel pronunciou a seguinte congratulação:

« Exm. Rvm. Sr.—O collegio de Nossa Senhora da Gloria, ainda quando não devesse a V. Exc. Rvm. uma grande divida de eterna gratidão, pela consolação que apressurado com tanta bondade e caridade levou as suas directoras e collegiaes em 22 de janeiro deste anno, no momento em que umas e outras debatiam-se com a morte pelo effeito do veneno e do qual misericordiosamente foram salvas pela Providencia, sem duvida pelas rogativas de V. Exc. Rvma. ao Altissimo, mais ouvidas que a de qualquer dellas, nem assim deixaria de vir, como ora faz, saudar ao sabio e virtuoso prelado diocesano, pelo seu regresso ao rebanho que Deus lhe confiou.

« Embora a ausencia de V. Exc. Rvma. fosse curta e necessaria para o brilhantismo de uma das maiores festas da christandade, e a intima convicção de que Deus acceitaria as fervorosas orações de um povo amante pela constante saude e feliz viagem de V. Exc. Rvm. em todo o seu transito, desde que se apartou da sua diocese até voltar a mesma, com tudo, entre as mais humildes ovelhas do vosso rebanho, as directoras e collegiaes de N. Senhora da Gloria, sentiam, essa ausencia e almejavam a vinda de V. Exc. Rvma.

« Aceitai, pois, senhor, as suas congratulações pelo vosso regresso, para que sejam ellas fortificadas no caminho da religião dos seus paes, que as vossas palavras evangelicas infiltra n'alma com tanta virtude e saber.

« E como uma flôr mimosa a ser depositada aos pés da Virgem Santissima da Gloria, padroeira do collegio que representamos, dispensai-nos com o vosso costumado amor e caridade a vossa santa e paternal benção, que reverentes e humildes aguardamos. »

« Finda a congratulação ajoelharam-se e receberam com todo o amor a santa benção do querido pastor, que penhoradissimo a cada uma das Exmas. directoras e collegiaes dirigio palavras mui benignas. Cada uma das mimosas collegiaes ao despedir-se ao collegio entregou a S. Exc. um bouquet. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Teve lugar, como estava annunciado, na noite de sabbado, o beneficio do Sr. C. de Lacerda e da Sra. D. Carolina Falco.

Uma enchente nas platéas e camarotes, e uma brilhante roda, coroaram os desejos dos dous distinctos artistas.

A expontaneidade com que foi concorrido o espectaculo provou exuberantemente a sympathia e consideração que o publico pernambucano votou sempre a' este exemplar casal artistico.

Os applausos enthusiasticos com que foram recebidas as differentes comedias traduziram a admiração do publico pela brilhante execução com que, unicamente dous artistas, conseguem prender o publico durante quatro ou cinco horas.

Realmente nada ha mais agradavel do que assistir a' essas pequenas comedias, que sem descerem ao plebeismo de mão gosto, conservam as platéas em constante hilaridade, e lhe recreia os ouvidos com lindos trechos de musica, primorosamente cantados pela Sra. D. Falco. Póde dizer-se affoitamente que foram estes dous artistas que inauguraram semelhante genero no nosso theatro, genero inimitavel e tão adaptado ao paladar da boa sociedade.

Deu-se n'este espectaculo um episodio digno de notar-se, pela honra que trouxe para a arte e para os artistas. Quando terminou a comedia—*Amores de Leão*, no meio dos applausos de uma platéa enthusiasmada, o Sr. C. de Lacerda avançou até ao proscenio, dirigio-se ao regente da orchestra, o Sr. Colás, e depois de uma breve allocução em que manifestou a sua consideração e amisade por elle, como artista e como cavalheiro, presenteou-o com um alfinete de brilhantes, dirigindo ao mesmo tempo os seus agradecimentos a' todos os professores da orchestra pela brilhante execução da musica que acabava de cantar-se, composta pelo talentoso maestro Colás.

Esta delicadesa, tão honrosa para quem a praticou, como para quem a recebeu, foi coroada com estrondosos applausos.

Parabens, pois, aos artistas, que tão bem o sabem ser.

— E' hoje o primeiro espectaculo de Mr. Hermann. Nelle toma parte sua excellentissima senhora.

Chamamos a attenção dos leitores para o programma n'outra parte publicado.

— Arribou hontem do nosso porto, para largar o segundo piloto por haver partido um braço na viagem, a galera ingleza *Golden Eagle*, que ia de New-Port para Bombay.

— A bordo do vapor americano *South America*, vieram dos Estados-Unidos para o sul do imperio 170 emigrantes.

— A irmandade da Conceição dos Militares procedeu domingo á eleição da mesa administrativa do anno de 1868.

Sahiram eleitos: majores Trajano Alipio de Carvalho Mendença, presidente; capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa, vice-presidente; Joaquim Leocadio Viegas, secretario; e Vicente Ferreira da Porciuncola, thesoureiro.

— Sob proposta do Dr. chefe de policia foram nomeados supplentes do subdelegado de S. Vicente, da comarca de Itambé: 2º Domingos Gomes de Souza Bastos, 4º Luiz Guedes Alcoforado, 5º Francisco Cabral de Mello Cavalcanti, 6º Antonio João de Albuquerque.

— A' seu pedido, foi transferido da 4ª para a 2ª companhia do batalhão n. 31 da guarda nacional do Buique, o capitão Lourenço Bezerra de Albuquerque Maranhão.

— Os Srs. Chaix & Gassier pedem-nos que declaremos não ter sido em sua fabrica de cerveja, á rua da Floreatina, que se deu a bayonetada, de que hontem nos occupamos; e sim na fabrica de limonadas gazosas existente na mesma rua.

— Hoje devem ter lugar, na aula publica da freguezia da Boa-vista, que é regida pelo Sr. Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, os exames dos alumnos Heliodoro Severino de Oliveira Coragem, Henrique Augusto de Oliveira e Silva e José Marçal de Souza.

Tambem farão exame nessa occasião Joaquim Ignacio da Cruz Dias, Joaquim Candido da Silveira, Manoel Joaquim de Jesus, Bernardo José de Araujo, Antonio Bezerra de Mello, Manoel Felippe de Souza, habilitados pelo professor do collegio dos orphãos Henrique Taylor.

— Chamamos a attenção de quem competir para o passeio de lage de uma casa terrea ultimamente reedificada na rua do Queimado, proxima ao becco da Congregação. Não ha muito que se concluio o calçamento daquella rua e que foi dado um nivelamento para os passeios, como é pois que se consente fazer uma parte destes mais elevada que as outras?

— Escrevem-nos de Caruarú, em 8 do corrente:

« Não sei exprimir-lhe o enthusiasmo que de mim apossou-se ao receber a noticia do triumpho das nossas armas em Tuyuty.

« Na verdade, um grande dia acaba de ser inscripto nas paginas brilhantes dos fastos brasileiros; uma victoria estupenda disputada pelos nossos bravos soldados no campo da honra, mostrou a toda a evidencia que, se somos amantes da paz, não trepidamos perante a guerra, quando se trata de vingar os nossos brios injusta e atrozmente aggredidos.

« Humaitá, Curupaity, verdadeiros baluartes da selvageria contra a civilisação, já não assombram, nunca nos assombraram.

« Sobre as suas ameias brevemente tremulará radiante o auri-verde estandarte, emblema sagrado da nossa nacionalidade.

« Lopez, este tyranno sem igual, ainda mesmo na mais remota antiguidade, quando o mundo jazia quasi que em completa barbaria, está derrocado, o seu poder vai desapparecendo a passos agigantados, do infeliz, e,—força é confessa-lo,—valente Paraguay!

« Honra e gloria ao exercito e a armada nacionaes! Honra e gloria ao visconde de Porto-Alegre, este bravo dos bravos, o qual, braço a braço, lutou com o chefe audaz, que queria expeli-lo dos seus reductos, e que pagou com a vida a sua temeridade! Honra e gloria, finalmente, aos denodados defensores de Tuyuty!

« Neste grandioso feito o general não sobrepujou ao soldado, nem o soldado ao general. Todos se compenetraram da magnitude e da justiça da causa que defendiam, todos foram heróes!

« Que, cobertos de louros, voltem logo aos patrios lares, são os meus mais ardentes votos.

« Já acha-se entre nós o Dr. Buarque, juiz de direito nomeado para esta comarca.

« S. S. muito tem agradado, e esperamos que por seus precedentes honrosos de illustração e probidade, de prudencia e pratica de administrar justiça, muito concorrerá para o engrandecimento desta cidade que resentia-se, como outros muitos termos que não são cabeça de comarca, da falta de uma autoridade superior.

« Congratulando-me, pois, com todos os meus conterraneos, pelas vantagens que nos trouxe a creação desta comarca, sobe de ponto o meu jubilo, por installar-se ella sob tão bons auspicios.

« Nesta data seguem para a capital 15 recrutas, que envia o delegado do termo, tenente-coronel Quinteiro, o qual, todas as vezes que tem de mandar alguma pequena leva de recrutas, por causa da difficuldade de apanha-los vê-se abarbado com empenhos; porque aqui, como em toda a parte, não ha recruta que não tenha *isenção legal.*

« Estamos festejando, na sua capella, a Virgem da Conceição, mas as novenas tem sido pouco concorridas, e pouco promette o dia d'amanhãa, pois que não ha enthusiasmo, o que é devido ao receio do povo em reunir-se. »

— No dia 15 do corrente foram lidos nas matrizes da capital os seguintes proclamas:

1ª denunciação.

João Braulio Correia e Silva, com Theresa Porfiria de Jesus Jardim.

Laurentino José da Costa, com Luisa Maria da Conceição.

Antonio José Cordeiro Simões, com Amelia da Silva Campos.

Eduardo Augusto Ferreira de Moraes, com Francelina Amelia de Lemos.

Germiro de Souza Mafra, com Guilhermina Ferreira da Cruz.

José Metherio Santiago, com Luiza Candida Pereira de Brito.

Francisco José da Costa e Silva, viuvo de Isabel Maria de Oliveira e Silva, com Francisca Honorata de Almeida Soares.

Antonio da Silva Portuguez, viuvo de Maria Romana, com Maria Clara de Mello Portugueza, viuva de Antonio Correia da Silveira.

Sebastião Lopes Ferreira Guimarães, com Rosalina Candida Esteves Alves.

Affonso Augusto da Cruz Muniz, com Benigna Leocadia Cavalcante Marques.

Duarte Antonio de Miranda, com Anna Carolina de Miranda.

Manoel José de Oliveira, com Ermidia Maria da Conceição.

2ª denunciação.

Manoel da Cunha Saldanha, com Eudocia Emilia da Silva Tavares.

Lucio Cassimiro de Santa Rosa, com Rita Cordolina de Oliveira.

Vicente Ferreira da Silva, com Maria Rodrigues da Assumpção.

Antonio José Pereira, com Rosa Emilia de Medeiros.

3ª denunciação.

João Pereira Guimarães, com Maria Magdalena do Nascimento.

José da Silva Vidal, quer se mostrar desempedido.

Miguel Arcanjo da Cruz Muniz, com Isabel Maria da Conceição.

José Policarpo de Freittas Junior, com Amelia Augusta Alves Cardoso.

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, com Ida Monteiro de Queiroz.

Galdino Marcelino Bizerra Vasco, com Guilhermina Carolina Chaves.

João Antonio Ramos, com Mariana Josephina dos Santos.

Manoel Alexandrino Gonçalves dos Santos, viuvo de Olegaria Maria Gonçalves dos Santos, com Francisca de Assis Rabelo da Luz.

Apolinario Carneiro da Cunha, com Maria Emilia Muniz de Almeida.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 48.ª, a beneficio da familia dos voluntarios da patria, que corre sexta feira 20.

Movimento do Hospital Pedro II, do 9 dia 15 de dezembro de 1867.

DIA 9 AO DIA 15	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	69	82	17	—	4	1	14	8	104	91	195
Entraram	13	7	3	—	—	—	—	—	16	7	23
Sahiram	11	6	2	—	—	—	—	—	13	6	19
Morreram	1	1	—	—	—	—	1	—	2	1	3
Existem	70	82	18	—	4	1	13	8	105	91	196

ADVERTENCIA.

Na tolidade dos doentes existem 196; sendo, 105 homens, 91 molheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 6 1/2, 6 1/4, 6 1/2, 6, 6 1/4, 6 1/2, 7, pelo Dr. Ramos.

As 10 1/2, 10 1/2, 11, 10, 10, 10 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Valentino Souza de Oliveira, hepatite chronica.
Maria de S. Pedro, bexigas.
Manoel Ferreira, tuberculos pulmonares.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—Extrato das partes dos dias 15 e 16 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 14 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Ferreira da Paixão, para correcção; e José Marques Airosa Braga Junior, para recruta. A' ordem do subdelegado do Recife, William Wood, inglez, a requisição do respectivo consul.

— 15 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Nicoláo Nischaes, por insultos. A' ordem do de S. José, José Francisco do Nascimento e João Baptista do Nascimento, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor inglez *Saladin*, entrado da Europa:

Pereiral C. Wright, A. J. C. de Souza, Maria M. de Souza, José de Souza.

— Passageiros do vapor americano *South America*, sahido para o sul:

Augusto Alves Guimarães, C. Noppel, Eduardo Merrefield, Clemente de Oliveira Mendes, Dr. Lino Cassiano de Lima, Dr. Ernesto de Paiva Leite, Dr. Octaviano Cotrem, Dr. Marcolino de Moura e Albuquerque, Deocleciano da Rocha Vianna e 2 criados, 121 emigrantes.

— Passageiros da barca brasileira *Thereza*, sahida o Rio Grande do sul:

D. Jovina de Miranda Durão Souza e 2 menores, João Pedro dos Reis e Joaquim José Veras.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 de dezembro de 1867:

Lourenço Justiniano Pereira dos Santos, Pernambuco, 49 annos, casado, Santo Antonio; ascite.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Botelho Tavares, Portugal, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Pedro José da Fonceca, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos polmonares.

Maximiano, Pernambuco, 10 mezes, S. José; dentição.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

—16—

Mathias José de Araujo Guimarães, Portugal, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Maria dos Prazeres, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; variolas.

José, Pernambuco, 45 dias, S. José; asthma geral.

Antonio Francisco da Silva, Portugal, 42 annos, casado, Santo Antonio; interite.

Manoel João Lourenço, Pernambuco, 15 annos, S. José; hydropesia.

Domingas Maria da Conceição, Pernambuco, 33 annos, solteira, Recife; tetano.

João, Pernambuco, 14 mezes, S. José; variolas.

Manoel, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista, escravo; bexigas.

Mathias, Africa, 60 annos, solteiro, escravo, Boa-vista; hydropisia.

José Antonio dos Santos Peres, Pernambuco, 42 annos, casado, Recife; apoplexia cerebral.

Genoveva, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; phtysica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSAO DE 14 DE DEZEMBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhaa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, o visconde de Suassuna; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores Souza Leão e Santiago.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Francisco Joaquim de Oliveira; appellada, a justiça.—Nullo o processo. Appellante, o promotor; appellado, Florencio Alves da Silva.—Improcedente. Appellante o juizo; appellados, Manoel José Gomes Marinho e outro. — Improcedente. Appellante, Francisco Avila de Mendonça; appellado, o juizo.—Improcedente.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, o visconde de Suassuna; appellado, Alvaro Augusto de Almeida.—Confirmada a sentença.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellantes, Antonio Cabocolo e outros; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, João Pinches; appellado, João Francisco Ferreira Junior. Appellante, José Olympio Maria de Seixas Borges; appellada, D. Maria da Conceição Gomes Mariz. Appellante, D. Clara Theodora da Fonseca; appellado, Manoel José dos Santos.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o promotor; appellado, Antonio Conrado de Arruda Camara.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação crime: appellantes, o juizo e Galdino José de Lucena; appellados, o juizo e Norberto José de Moraes.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Mariana da Conceição Pereira; appellada, a viuva de José Luiz de França. Appellante, Antonio José de Oliveira Castro; appellada, a mulata Joanna. Appellante, José de Amorim Lima; appellada, Barbara Francisca do Rego. Appellante, Alexandre Waguez; appellado, José Ignacio de Mendonça. Appellantes, Souza Andrade & C.; appellado, João Baptista Braga.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, Manoel de Freitas Nogueira. Appellação civel: appellante, Vasco Marinho da Gama Mello; appellado, padre José Gomes dos Reis.

Ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, D. Felicidade Maria de Vasconcellos; appellado, Dr. Antonio de Carvalho Raposo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: Appellante, Francisco Alves Cavalcante; appellada, D. Maria Joaquina Santiago.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, Joaquim Severiano Nogueira; appellados, Passo & Irmão.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações civeis: appellante, João de Souza Guimarães; appellada, a preta Benedicta. Appellante, o promotor de capellas; appellado, o D. abbade de S. Bento. Appellante, Ignacio Luiz de Britto Taborda; appellada, a fasenda.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellações civeis: appellante, Joaquim José de Oliveira Apolim; appellado, Gabriel da Costa Monteiro. Appellante, monsenhor Francisco Muniz Tavares; appellado, tenente-coronel Justino Pereira de Farias.

Encerrou-se a sessão as 1 horas da tarde.

Publicações a pedido

O Sr. Dr. Virgilio Palmeira, depois de ter discutido com o Sr. Lourenço de Carvalho de Araujo Cavalcanti Ypiranga no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente a questão, que se agita no juizo municipal da primeira vara desta cidade entre seu pai o Sr. commendador Miguel Soares Palmeira, e aquelle senhor, sobre a posse do escravo João, questão essa, que ora pende de decisão do illustrado tribunal da relação, julgou a proposito em sua *publicação* feita no *Diario de Pernambuco* de hoje, deixar de mão o Sr. Lourenço de Carvalho para só travar a discussão comigo em qualidade de advogado do Sr. Lourenço.

E', pois, de meu dever aceitar a discussão a que me convida o illustre collega, a quem antes de tudo agradeço a delicadeza com que se dignou tratar-me.

Principia o Sr. Dr. Virgilio dizendo, que o aggravo que interpuz para a relação do despacho, pelo qual o Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara desta cidade mandou entregar ao Sr. commendador Palmeira o escravo João, não obstante achar-se este na posse do Sr. Lourenço de Carvalho por um mandado de manutenção concedido pelo juiz municipal do termo do Bom Conselho, não tem fundamento legal, como entendi, e entendo no § 1º do art. 15 do regulamento de 15 de março de 1842, porque sendo de competencia a materia desse §, eu acceitei, e reconheci a jurisdição do juiz da primeira vara desta cidade, que aliás procedeu muito legalmente despresando aquelle mandado *como um papel sujo sem formalidade alguma legal, obtido por meios indignos contra parte não ouvida, nem citada, e demais concedido por um tio a requerimento de seu sobrinho.*

O Sr. Dr. Virgilio não provou nenhum desses factos, embora saiba, que a' parte que allega incumbe a prova.

Mas, admittindo por hypothese, que esses factos sejam verdadeiros, ainda assim não era por certo o Dr. juiz municipal da primeira vara o competente para tomar conhecimento d'elles, e mandar, como mandou, ficar sem effeito aquelle mandado de manutenção, porquanto sendo um juiz de cathegoria igual a' daquelle que assignou dito mandado, não podia sem transgredir as leis da organisação judiciaria, desfazer um acto, que só podia ser desfeito pelo proprio juiz que o praticou, ou por seu superior legitimo, mediante o recurso legal.

Mandando, porém, o Dr. juiz da primeira vara entregar ao Sr. commendador Palmeira o escravo de que se trata, não obstante o referido mandado, entendi, que o Sr. Lourenço de Carvalho foi ferido em seu direito, e por isso aggravel do respectivo despacho, fundado no citado § 1º do art. 15 do Reg. de 15 de março de 1842, que, como se vê, tem toda applicação ao caso vertente, notando-se, que logo que o negocio foi submettido ao conhecimento do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, reclamei contra a sua competencia, por petição, que se acha junta aos autos, o que prova que não acceitei nem reconheci a jurisdicção daquelle juiz, como diz o Sr. Dr. Virgilio.

A questão, pois, versando, como versa, unicamente sobre a posse do escravo João, e achando-se nella manutenido o Sr. Lourenço de Carvalho por um mandado de authoridade competente, não vejo rasão para que deixe de ser mantida até que pelos meios legaes e perante o juizo competente o Sr. commendador Palmeira mostre a illegalidade d'ella.

Mas, o Sr. Dr. Virgilio, em quem alias reconheço as habilitações necessarias para discutir convenientemente a materia, confunde completamente a questão de posse, com a do dominio, como se se tratasse na especie, de saber-se quem é o verdadeiro senhor do escravo João!

Como disse é a posse o objecto da questão, e estando n'ella o Sr. Lourenço de Carvalho deve ser-lhe mantida pelo *principio de direito melio est conditos possidentes.*

A questão de dominio é, como se vê, extemporaneana especie; todavia sempre direi que o Sr. Lourenço de Carvalho mostrou perante o juiz municipal da 1ª vara que o escravo João foi doado *causa dotis* á sua mulher por seus avós maternos por escriptura particular confirmada em testamento no anno de 1852, e se não obstante o dito escravo foi vendido em 1854 ao Sr. commendor Palmeira, e conservou-se na sua posse durante 13 annos, foi porque sua mulher era menor, e só ha poucos mezes foi que se casou com elle.

Quanto a bôa fé do Sr. commendador Palmeira na posse, em que esteve do mesmo escravo durante os ditos 13 annos, nunca pu-la em duvida, nem a ponho, porquanto, se bem que não tenha a honra de conhecer pessoalmente o Sr. commendador Palmeira, todavia sei, que é um cidadão honrado, é digno de respeito, mas, tambem não posso admittir, que sem a menor prova, nem mesmo presumpção se conteste a bôa fé do Sr. Lourenço de Carvalho e muito menos que se qualifique de esbulho fraudulento e criminoso a posse justa e legal, em que se acha.

Quanto finalmente a garantia, que o Sr. commendador Palmeira póde offerecer por sua fortuna e posição social afim de poder ser-lhe entregue o escravo em questão para restitui-lo depois ao Sr. Lourenço de Carvalho, caso venha a pertencer-lhe permitta o Sr. Dr. Virgilio, que lhe diga, que o Sr. Lourenço de Carvalho tambem tem uma posição social por si, e por sua familia, que exerce influencia legitima na comarca de Garanhuns, e meios sufficientes para garantir mais do que o valor de um escravo.

Julgo ter desta maneira respondido á *publicação* do Sr. Dr. Virgilio na parte em que me diz respeito.

Recife 16 de dezembro de 1867.

Pedro Affonso de Mello.

Eleição dos juizes, escrivães e mais devotos que hão de festejar o glorioso archanjo S. Miguel, padroeiro da parochia da villa de Ipojuca em o anno de 1868.

Juiz por eleição

O Illm. Sr. commandante superior José Felix da Camara Pimentel.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Amelia Augusta da Silva Oliveira.

Escrivão por eleição

O Illm. Sr. capitão Bernardo de Allemão Cysneiro.

Escrivãa por eleição

A Exma. Sra. D. Francisca de Mesquita Wanderley Lins, esposa do Illm. Sr. José Antonio Wanderley Lins.

Juiz por devoção

O Illm. Sr. capitão Perminio Francisco de Paula Mesquita.

Juiza por devoção

A Exma. Sra. D. Annunciada Alves da Silva, viuva do Illm. Sr. Herculano Alves da Silva.

Escrivão por devoção

O Illm. Sr. capitão Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante.

Escrivãa por devoção

A Exma. Sra. D. Maria das Mercêz Cysneiro Wanderley, esposa do Illm. Sr. Manoel Cyrillo Wanderley.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Barão do Livramento.
Commendador Manoel José da Costa.
Commendador José Pires Ferreira.
Tenente-coronel Francisco Manoel de Siqueira.
Proprietario José Francisco Accioli Lins.
Capitão José Maria Cysneiro da Costa Reis.
Capitão Miguel Tolentino Pires Falcão.
Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

D. Anna Victoria de Sá e Albuquerque.
D. Genoveva Rosa da Silva, esposa do Illm. Sr. commendador Elias Baptista da Silva.
D. Anna Lins Paes Barreto, esposa do Illm. Sr. Francisco Luiz Paes Barreto.
D. Francisca Felicidade Perpetua Bezerra Cavalcante.
D. Ignez Alves da Silva, esposa do Illm. Sr. capitão Lourenço Bezerra Alves da Silva.
D. Elpidia Eulalia de Salles Abreu, esposa do Illm. Sr. Paulino de Salles Abreu.
Esposa do Illm. Sr. capitão Hermino Laurentino de Andrade.
D. Theresa de Souza Leão, esposa do Illm. Sr. Joaquim Francisco de Souza Leão.

Procurador geral
O Illm. Sr. proprietario Francisco Antonio de Oliveira.
Procuradores
Os Illms Srs. :
Dr. Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.
Major Theotonio da Silva Vieira.
Capitão Felippe de Sá e Albuquerque.
Capitão João Carlos Bezerra Cavalcante.
Proprietario Antonio Argeo do Rego Barros.
Tenente Antonio dos Santos Pinheiro.
Proprietario Antonio Emilio de Salles Abreu.
Mordomos
Todos os Illms. Srs proprietarios e rendeiros de engenhos, e lavradores.
Freguezia de Ipojuca, 24 de novembro de 1867.
Vigario *Firmino José de Figueirêdo.*

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Ex.ma Senr.a VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depurativo, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE DEZEMBRO DE 1867.
As 3 ½ horas da tarde.
Algodão 1ª sorte—8$000 por arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 8$500 por arroba posto a bordo.
Assucar mascavado de Maceió—2$950 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—60 d/v 465 rs. por fr.
Frete=lastro de assucar da Parahyba para Liverpool—30/ por tonelada e 5 0/0
Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—7/8 d. por libra e 5 por cento.
Frete de assucar do Rio Grande do Norte para o Canal inglez—52/6 por tonelada e 5 por cento.
Frete de algodão do Ceará para Liverpool—3/4 d. por libra e 5 0/0

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14..........	391:516$688
Idem do dia 16...............	36:584$150
	428:100$838

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	157	
« « « generos....	247	
		404
Volumes sahidos com fazendas...	203	
« « « generos....	291	
		494

Descarregam hoje 17 de dezembro
Lugar inglez—*Cornucopia*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Escuna prussiana—*Esperança*—idem.
Barca franceza—*Adele*—idem.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Brigue inglez—*Isabella Dolson*—ferro.
Barca ingleza—*Roderick Dhon*—carvão.
Barca ingleza—*Witch of the Teyn*—idem.
Barca ingleza—*Mary Hamilton*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Barca sueca—*Severige*—idem.
Brigue francez—*Claudine & Paul*—idem.
Barca ingleza—*Cronn*—carvão.
Patacho hanoveriano—*Theles*—farinha de trigo.
Patacho holstenez—*Maria*—charque.
Brigue inglez—*Rosine Claypole*—taboado.

Importação.

Barca ingleza *Crown*, vinda de Swansea, manifestou :
449 toneladas carvão ; á ordem.

— Hiate brasileiro *Graciosa*, vindo de Macáo e Mossoró, manifestou :
72 saccas algodão ; a Luiz Antonio Siqueira.
93 ditas dito, 63 couros salgados, 1 barrica resina, 10 molhos courinhos, 1 caixa pennas, 1 dita cera amarella, 24 saccos carnaúba ; a' ordem.
2 ditos dito, 6 saccas algodão ; a José de Sá Leitão Junior.
— Brigue inglez *Isabella Dobson*, vindo de Londres, manifestou :
500 barricas e 60 caixas cerveja, 25 ditas aguardente, 3 ditas mantimentos, 7 ditas e 10 peças machinismo, 1 barrica panellas de plumbaro ; á ordem.
150 barris cemento, 27 barricas gesso, 15 ditas tijollos, 28 toneladas carvão ; a Rabe Schmettau & C.
3 caixas moveis ; a Rocha Lima & Guimarães.
425 barris polvora ; a Paton Nash & C.
500 ditos dita ; a Saunders Brothers & C.
100 ditos chumbo ; ao barão de Bemfica.
2 ditos soda, 12 ditos salitre, 10 ditos oleo de linhaça, 1 caixa acido, 1 fardo rolhas ; a Caors.
121 barris chumbo, 40 ditos oleo de linhaça, 20 caixas phosphoros, 1 dita livros, 120 feixes ferro ; a Isidoro Bastos & C.
1 caixa vinho, 10 barricas cerveja ; a A. Dumont.
5 barris tinta, 1 dito therebentina, 12 ditos oleo de linhaça ; a J M. da Cruz Corrêa & C.
100 ditos salitre ; a Shaw, Hawkes & C.
3 ditos aguardente ; a J. A. Tem.
10 ditos oleo de linhaça ; a Von Sosthen & C.
11 ditos tinta, 20 caixas chumbo ; a Parente Vianna & C.
3 ditos miudezas, 1 pacote amostras ; a Ladisláo José Ferreira.
1 dito ditas ; a B. W. Doyle.
201 canos e 137 barras de ferro ; a' companhia do Beberibe.
3 barris vinho ; a G. O. Moniz.
10 ditos oleo de linhaça ; ao Dr. Cosme de Sa' Pereira.
15 fardos esteiras ; a Adriano Castro & C.
2 ditos esteiras e tapetes ; a Carneiro & Nogueira.
— Galera franceza *Adele*, vinda do Havre, manifestou :
1 caixa chapéos, 2 ditas mercearia ; a I. A Pinto Serodio.
1 dita livros ; a José Barbosa de Mello.
4 ditas calçado ; a Arantes & Lyra.
1 dita dito ; a Christovão F. Campos.
4 ditas pianos, 1 dita comestiveis ; a J. Vignes.
1 dita porcelana ; a J. A. Pereira & Sobrinho.
1 dita um piano ; a P. Oldermam.
3 ditas vidros, 1 dita e 3 barricas porcelana ; a Duarte Pereira & C.
1 caixa dita ; a Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
1 dita roupa ; ao consul francez.
4 ditas instrumentos de musica, 1 dita tabaco, 1 dita marroquim ; a A. Roberto & Filhos.
3 ditas perfumarias e modas ; a Silva & Cardoso.
3 ditas moveis, 2 ditas oleados em marroquins ; a Henrique A. Azevedo.
2 ditas tecidos de lãa, 1 dita camas ; a Ch. Leclerc.
2 ditas carro e pertences ; a Francisco Mamede de Almeida.
2 ditas couros ; a D. Alves Matheus.
12 ditas vidros, 19 ditas porcelana, 1 dita couros, 1 dita calçado; a Beruel.
1 dita diversas mercadorias; a Shaw Hawkes & C.
11 ditas fructas em calda ; a Schaffter & C.
30 barris e 30 meios manteiga ; a A. F. de Oliveira & C.
12 ditos vinho ; a J. L. Bourgard.
30 barris e 30 meios manteiga ; a Manoel Duarte Rodrigues.
10 barris e 30 meios dita ; a Antonio A. Gomes.
12 barris e 3 caixas vinho; a J. Mendiboure.
3 ditas objectos para escriptorio, 1 dita papel ; a Lailhacar & C.
2 ditas pianos ; a Vogeley.
1 dita arame ; a A. J. da Costa e Silva,
190 barris cemento ; ao barão do Livramento.
1 caixa utensilios para chapelleiro ; a Domingos José Ferreira.
220 fardos papel, 500 paneiros batatas, 445 barris e 625 meios manteiga ; a Tisset Freres.
8 caixas drogas ; a Graciano da Cruz Martins.
1 dita chapéos ; a J. de Souza Mata & C.
1 dita miudezas ; a Guimarães & Freitas.
1 dita quinquilharias, 9 ditas obras de ferro ; a F. Dubarry.
2 ditas chapéos e couros ; a Th. Just.
1 dita tecidos de algodão ; a A. Cesar de Abreu.
1 dita papel pautado ; a João W. de Medeiros.
1 dita calçado ; a Antonio Rodrigues Pinto.
3 ditas mercearia ; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
1 dita tecidos de lãa, a Guimarães & Luz.
5 ditas e 4 barricas drogas ; a José de Abrêu Ribeiro.
19 caixas armas, fitas etc ; a Lopes & Oliveira.
15 ditas quinquilharia ; a Monteiro & Irmão.
2 ditas espelhos, 2 ditas tecidos de lãa, 1 dita oleados, 1 dita couros, 1 dita vidros, 7 ditas obras de ferro, 10 ditas e 44 fardos papel, 8 barris tinta ; a Alves Homburger & C.
1 caixa porcelana ; a J. M. da Cruz Corrêa.
2 ditas chicotes ; a Vaz & Leal.
6 ditas miudezas ; a D. P. Wild.
14 ditas tecidos diversos ; a Ferreira & Mathens.
2 ditas fitas de seda ; a Ladisláo J. Ferreira.
2 ditas chapéos e tecidos de algodão ; a Adriano Castro & C,
24 ditas e 1 fardo tecidos diversos ; a Keller & C.
16 caixas tecidos diversos ; a Menbard, Metler & C.
5 ditas chapéos e oleados ; a Christiani & Irmão.
5 ditas e 6 barricas drogas ; a A. Caors.
1 fardo e 13 caixas mercadorias diversas ; a Carvalho & Nogueira.
2 ditas perfumarias, 2 ditas tinta, 1 dita flôres, 1 dita tabaco, 2 ditas vidros, 2 ditas mercearia, 4 dita quinquilharias; a Antonio da Silva Faria.
31 ditas e 3 barris drogas e vidros ; a P. Maurer & C.
1 barril vinho, 1 caixa amostras, 2 ditas chapéos; a Lehmann-freres.
4 ditas tabaco, 2 ditas papeis ; a Joaquim Bernardo dos Reis.
1 dita chapéos de sol, 1 dita tecidos de algodão; a João F. Lopes.
11 ditas armamento ; a Von Shosten & C.
4 ditas tecidos de algodão e de lãa; a Schapheilhin & C.
1 dita diversas mercadorias ; a H. Wilmer.
6 ditas ditas e perfumarias; a Mello Lobo & C.
4 ditas tecidos diversos, 1 dita quinquilharias ; a Magalhães & Irmão
25 barris manteiga, 2 caixas papel, 1 dita vidros, 1 dita perfumarias, 1 dita tecidos de lãa, 2 ditas quinquilharias ; a ordem,
3 ditas armações para chapéos de sol, 1 dita cachimbos, 1 dita piano, 3 ditas moveis ; a Manuel & C.
1 dita espadas, 10 ditas tecidos de algodão e de linho, 1 dita mercearia, 1 dita coures ; a Linden Weydeman & L.
2 ditas artigos de viagem, 2 ditas fitas de seda, 3 ditas perfumarias, 3 ditas armas, 3 ditas luvas, 1 dita quinquilharias ; a Otto Bohres.
3 ditas papel e crystaes, 2 ditas miudezas, 2 ditas vidros, 2 ditas perfumaria, 4 ditas couros ; a Isidoro Bastos & C.
1 dita uma bomba, 4 fardos rolhas ; a H. Leiden-

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 14..........	55:086$398
Idem do dia 16..............	5:918$938
	61:005$336

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 14.

Rio de Janeiro—Barca portugueza *Despique II*, capitão Carvalho, carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 15.

Havre—31 dias, barca franceza *Adele*, de 372 toneladas, capitão Robert, equipagem 15, carga differentes mercadorias ; a Tisset frere.

Navios entrados no dia 16.

Liverpool por Lisboa—24 dias do primeiro porto e 17 do segundo, vapor inglez *Saladin*, de 346 toneladas, capitão James Hayes, equipagem 24, carga fazendas e outros generos ; a Saunders Breters & C.
Bahia—18 dias, barca ingleza *Thistle*, de 850 toneladas, capitão A. Mc. Phail, equipagem 19, em lastro ; a Johnston Pater & C.
Bahia—8 dias, lugar inglez *Circassian*, de 220 toneladas, capitão John Amy, equipagem 8, em lastro ; a Saunders Brothers & C.
Maceió—2 dias, barca ingleza *Greterion*, de 238 toneladas, capitão Henry Coobms, equipagem 10, em lastro ; a' ordem.
New-port—23 dias, galera ingleza *Golden Eagle* de 766 toneladas, capitão L. Mair, equipagem 23, carga carvão ; a' ordem.
Rio de Janeiro—27 dias, polaca hespanhola *India*, de 304 toneladas, capitão Juan Piá, equipagem 13, em lastro ; a' ordem.
Barcelona—50 dias, patacho hespanhol *Safo*, de 180 toneladas, capitão D. Pedro Arimon, equipagem 12, carga vinho ; a Rabe Schmettau & C.
Rio de Janeiro—27 dias, polaca hespanhola *Viagero*, de 304 toneladas, capitão José Curell, equipagem 12, em lastro ; a' ordem.
New-York por S. Thomaz e Para'—23 dias do primeiro porto e 6 do segundo, vapor americano *South America*, de 2085 toneladas, commandante Keoklepangh, equipagem 75, carga differentes generos ; a Henry Forster & C.
Montevidéo—40 dias, patacho hanoveriano *Thetis*, de 134 toneladas, capitão Otten, equipagem 8, carga 3,458 saccos com farinha de trigo ; a Pereira Carneiro & C.
Montevidéo—33 dias, patacho hespanhol *Indio*, de 170 toneladas, capitão Pages, equipagem 13, carga 3,530 quintaes hespanhóes de carne ; a Tasso Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Thereza*, capitão José Antonio Marques, carga assucar e outros generos.
Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *South America*, commandante Teuklepangh.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, se faz publico o termo de exame abaixo transcripto
Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Termo de exame feito na thesouraria de fazenda do Pará em uma nota de 10$000 reis, côr branca da 1ª serie.

Aos 19 dias do mez de novembro de 1867, por ordem, do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Pará reuniram se na sala da secretaria da mesma thesouraria os empregados abaixo assignados, para o fim de emittirem o seu parecer acerca da validade ou falsidade de uma nota do thesouro do valor de dez mil reis, côr branca, 1ª serie, sob n. 10092 e a assignatura de José Corrêa de Sa Coelho, a qual foi enviada para este effeito pela chefatura de policia. Para o resultado do exame foi presente aos examinadores uma outra nota de igual serie e assignatura sob n. 44323, vinda do cofre da thesouraria.

Depois de procederem os examinadores diversas comparações entre as duas referidas notas, acima mencionadas, reconheceram ser effectivamente falsa a de n. 10092, mandada apresentar pela chefatura de policia, pelas razões seguintes, não só em relação a essa, como as de sua chapa ou serie. O papel das falsas, com quanto soffrivel, com tudo mediante um pouco de attenção deixa conhecer sua inferioridade com o das verdadeiras, sendo nesta as letras d'agua menos claras do que n'aquellas.

A curva do S da palavra serie nas falsas é mais fina do que nas verdadeiras e o ponto sobre o i da mesma palavra não existe nas falsas que os seus introductores procuram substituir a bico de penna, como se conclue da nota a que se refere este exame.

O ponto entre o N e o algarismo da numeração da nota nas verdadeiras é quadrilongo e nas falsas redondo, é este um dos signaes mais saliente a conhecer-se a falsidade, ao primeiro golpe de vista das da serie de que se trata.

O o ao alto da terceira linha do mesmo N, nas falsas é muito menor do que nas verdadeiras. No emblema, entre outras, existem quatro pontos para conhecer-se a falsidade. As tres pedras sitas por baixo do emblema do lado do talão não existem nas falsas o navio que se vê ao alto e a um lado da figura, sendo bem visivel nas verdadeiras, pouco se distinguem nas falsas e ainda nestas as que não tiverem uma vista prespicaz, com o auxilio do microscopio verão que falta na pôpa do navio o algarismo 10 e a flammula, no mastro grande ; a saia do manto ou tunica, com que se veste a figura, nas verdadeiras não priva distinguir-se perfeitamente o delineado das pernas e o joelho da que tem curvada, o que nas falsas não se patentêa com precisão ; a cruz do filete sobre cuja junta tem a figura uma das mãos em descanço, sendo nas verdadeiras bem visivel e perfeitamente acabada, nas falsas não existe.

O algarismo 10 que fica acima da cabeça da figura na tarja ou fita que corre ao longo da nota e bem assim o mesmo algarismo na igual tarja por baixo é com tinta bastante preta nas verdadeiras e nas falsas é menos preta, pouco mais carregada que a côr cinsenta. As quatro finas linhas nas duas referidas tarjas ou fitas são corridas com grande certeza de modo que apresentam avista bem destacadas as tarjas ; nas falsas, porem, estão ou parecem mais ligadas, tanto assim qua não se descobre ao primeiro golpe de vista, como nas verdadeiras, o claro do papel entre as linhas e as tarjas.

E porque fossem julgados sufficientes os pontos mencionados a conhecer se as notas falsas, ainda que outros com o auxilio do microscopio podessem ser apresentados, resolveram os examinadores dar o trabalho por concluidos, lavrando se o presente termo em que se assignam para o entregarem em seguida ao Illm. Sr. inspector com as notas, que serviram de base ao exame. O segundo escripturario Antonio Bernardino Jorge Sobrinho.—O fiel do thesoureiro Domingos d'Oliveira Gomes.

Conforme,
Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio, pendem uns autos de execução de sentença por mandado executivo de Andrade & Rego, contra Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda.

E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fôra pelo solicitador João Caetano de Abrêu procurador dos exequentes, feito o requerimento do seguinte authoamento :

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e sessenta e sete, aos doze dias do mez de dezembro do dito anno, na cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador João Caetano de Abrêu, procurador que mostrou ser dos exequentes Andrade & Rego, fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda, e requereu que ficassem assignados seis dias a' mesma penhora, e dez aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes ; o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusados os seis, e os dez dias assignados a dita penhora e aos credores incertos, e o mais por diferido na forma requerida ; do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias, a que juntei o mandado e termo de penhora e procuração bastante dos exequentes que seguem :—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Por força do meu despacho e escrivão, fiz passar o presente edital, pelo qual chamo cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 14 de dezembro de 1867.
Eu Secundino Eudoro da Cunha escrevente juramentado, o escrevi.
Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrevão, o subscrevi.
Tristão de Alencar Araripe.

Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz mais votado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos Srs. eleitores e supplentes abaixo declarados, que em virtude da lei das eleições e mais disposições em vigor, que deverão comparecer no dia 19 de janeiro proximo futuro no corpo da matriz desta freguezia pelas 9 horas da manhãa, para o fim de se organisar a junta qualificadora, que tem de rever a qualificação do corrente anno ; ficando scientes os Srs. eleitores e supplentes que serão multados aquelles que faltarem na quantia de 40$ a 50.

Eleitores.

José Raymundo da Natividade Saldanha, Luiz Antonio Gonçalves Penna, João Gomes de Oliveira Antonio José Silva do Brasil, Manoel da Silva Mendonça Vianna, Arminio Pessoa de Albuquerque, Innocencio Xavier Vianna, Hermenegildo Antonio Barboza de Almeida, Felisberto Ignacio de Oliveira, Manoel da Silva Neves, Antonio Theodoro dos Santos Lima, Antonio Teixeira Peixoto, Joaquim Felippe da Costa, André Xavier Vianna, Antonio José Pestana, Sabino José de Almeida, Alexandre Americo de Caldas Padilha, padre Antonio Manoel da Assumpção, Luiz Eloy de Miranda Durão, Luiz Francisco de Paula Ramos, Antonio Reinaldo de Miranda, João Baptista da Silva, Lourenço de Albuquerque Mello.

Supplentes.

José Pedro das Neves, Dr. Manoel Francisco Teixeira, Estevão Jorge Baptista, Manoel Estanisláo da Costa, Anastacio José da Costa, João Marques Corrêa, Candido Affonço Moreira, José de Aquino Fonseca, José Marques da Costa Soares, Manoel Francisco Marques, Antonio Rufino de Andrade Luna, Manoel José Baptista, Antonio Gomes Miranda Leal, José Sá Leitão Junior, Herculano José Rodrigues Pinheiro, Alexandre Rodrigues dos Anjos, Francisco Ignacio Pinto, Antonio Henriques Mafra, Juviniano Fernandes da Silva Manta, Bruno Alvaro Barboza da Silva, Pedro Barral da Costa Soares, Cosme José dos Santos Callado, Augusto Fernandes da Silva Manta.

E para constar mandei passar o presente que sera' affixado nos lugares mais publicos desta freguezia e publicado pela imprensa.
Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, 14 de dezembro de 1867.
Eu Innocencio da Cunha Goyanna, escrivão e escrevi.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, desembargador e presidente do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que a presente virem, que o tribunal do commercio da provincia de Pernambuco usando da jurisdicção que lhe confere o § 5º do art. 6º do decreto n. 1,597 de 1 de maio de 1855, resolveu organisar em sessão de 3 do corrente, a tabella que com esta baixa em substituição da que o mesmo tribunal organisou em 6 de julho de 1863, a qual por sua exiguidade e pouca clareza tem mostrado não poder satisfazer as exigencias do commercio.

Tabella :

Art. 1.º Aos curadores fiscaes das fallencias cabe a commissão de um a tres por cento das sommas, que arrecadarem, conforme a importancia das mesmas.

Art. 2.º Aos depositarios cabe a commissão de meio a um por cento sobre a importancia da avaliação dada em conformidade do art. 815 do codigo commercial, aos bens de qualquer natureza que sejam confiados a sua guarda e deposito, com exclusão dos bens de raiz a respeito dos quaes lhes cabe igual commissão dos rendimentos apurados, bem como do seu producto, se forem vendidos, cabendo lhes outro sim a mesma commissão do producto das dividas, que se apurarem e lhes fôr entregue, e finalmente dos bens de dominio, sendo esta ultima commissão paga pelo recebedor.

Art. 3.º Aos administradores cabe a commissão de 3 a 5 por cento das quantias que liquidarem por venda de mercadorias, e por cobranças de dividas, realisadas integralmente ou por transacção competentemente autorisada, com exclusão do dinheiro que receberem dos depositarios.

Art. 4.º No caso de concordata em que não ha administração a commissão dos curadores fiscaes de 1 a 3 por cento, e a dos depositarios de meio a um por cento deve ser paga pelo concordatario sem prejuizo dos credores.

Tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.
Eu José Marcelino da Rosa, secretario a subscrevi e assignei.=A. F. Peretti.—Rosa.—Basto.—Miranda Leal.—Sa' Leitão.
Registrada e impressa, remettam-se exemplares ao Dr. juiz de direito especial do commercio e aos juizes municipaes e do commercio do districto do tribunal.
Tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.
Anselmo Francisco Peretti.

DECLARAÇÕES.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1867.

O Dr. chefe de policia da provincia, attendendo ao que lhe requereram os commerciantes da rua Direita desta cidade, e tendo em vista o despacho proferido pela camara municipal em uma petição dos mesmos commerciantes, manda que se observe o seguinte :

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco Pontas e suas immediações, ou entrarem pela rua Imperial ; os quaes deverão seguir pela rua das Aguas Verdes, pateo de S. Pedro, rua do Fogo e travessa do Padré, a sahir nas ruas do Livramento e do Queimado.

Em sua volta de regresso, seguirão os mesmos vehiculos pelos referidos lugares.—Pedro Francelino Guimarães.

— Quarta-feira 18 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara será arrematada por venda a casa n. 8 do pateo da Penha, a requerimento do testamenteiro do tenente-coronel Caetano Alberto Pereira Cavalcanti, para cumprimento de legados pios, cujo escripto achava-se em poder do porteiro do juizo.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.
Casa terrea n. 11.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10. —Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Goncalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Terça-feira 17 do corrente mez finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara tem de ir a praça por venda duas escravas criouias por execução que move D. Joanna Maria Maciel contra seu marido Francisco José Duarte Camargo.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 15.	182$500

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 25..	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de novembro de 1867.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber : decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, finde que seja, terão de paga las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo : outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes : renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867, em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto ás rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.
O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez «Sisne».

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor ; e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de dezembro de 1867.
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente, se ha de arrematar pela renda annual de 400$ os sitios reunidos ns. 15 e 18 no lugar das Salinas, com casa de morada, viveiro e arvores fructipheras, os quaes sitios hoje lhe pertencem por acção de commisso que intentara contra os herdeiros do emphyteute Miguel Ferreira de Mello : as condições serão declaradas no acto da arrematação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1867.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de precisar os estabelecimentos pios a seu cargo no trimestre de janeiro a março vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1867.
O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder em o dia 15 do corrente a apuração geral dos votos para membros da assembléa provincial, convida de conformidade com o § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 52 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o primeiro districto, a comparecerem no mencionado dia para o fim de assistirem a apuração.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de dezembro de 1867.
Luiz José Pereira Simões,
Pró presidente.
Francisco C. da Boa-Viagem
Secretario.

TELEGRAPHO
Maritimo do Recife

Previne se ao publico que do dia 1º de janeiro de 1868 em diante funccionara' o novo roteiro de signaes que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
Quarta-feira 18 de dezembro.

RECITA CONCEDIDA PELO EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA EM FAVOR DO ACTOR
JORDANI

Representar-se-ha o magnifico drama original do Sr. Cesar de Lacerda

CYNISMO, SEPTICISMO E CRENÇA.

Em seguida a Sr.ª D. Falco cantara' a aria do 3º acto da
FAVORITA
musica de Donizeti.

Pela ultima vez e a pedido de muitas pessoas o Sr. Coelho representara' a scena comica
O matuto aparvalhado

Termina o espectaculo com a muito applaudida comedia ornada de muitos numeros de musica tirados das operas Traviata, Baile de mascaras, Trovador, Norma, Lucia de Lamermour e Machbet

AS COMMOÇÕES

Começara' as 8 horas.

Tendo-se prolongado a molestia da Sra. D. Clelia não é possivel ter lugar o espectaculo annunciado nos programmas. O beneficiado pede desculpa ao respeitavel publico desta falta involuntaria.

MR. HERRMANN

Tem a honra de annunciar ao publico Pernambucano, que de passagem para Europa, resolve a pedido de um grande numero de amigos dar unicamente dous *soirées*, tomando parte nestes trabalhos

M.me HERRMANN

cantora da grande opera de New York.

A primeira representação tera' lugar na terça-feira 17 do corrente mez, e sera' dividida em tres partes.

O programma de prestidigitação sera' composto de dez sortes completamente novas inventadas por Mr. Hermann e executadas sem apparelho.

Primeira parte
Cinco sortes de prestidigitação.
15 minutos de intervallo.
Segunda parte
Grande cavatina *De Beatriz di Tenda* do maestro Bellini e a *Wals do Crispino e la Comare* do maestro Recci, cantadas por M.me Hermann.
Terceira parte
Cinco sortes novas de prestidigitação.

Segunda representação
Quinta-feira 19 do corrente.
Programma completamente differente do primeiro.

PREÇOS.

Camarotes de 1ª ordem	12$000
Ditos de 2ª »	15$000
Ditos de 3ª »	8$000
Ditos de 4ª »	4$000
Cadeiras	3$000
Platéas.	1$500
Varandas.	500

Os bilhetes podem ser procurados com antecedencia no hotel d'Europa e no dia da representação no theatro como de costume.

AVISOS MARITIMOS

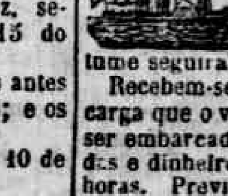
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

No dia 16 do corrente as 2 horas da manhãa seguira' para o porto acima o vapor *Mamanguape*, commandante Costa. Recebera carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima hoje 14 de dezembro as 10 horas da noite. Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARÁ

Segue o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros ; para a carga que lhe falta trata se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta ; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado : para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir : trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

Importante leilão

De fazendas, chapéos e calçados (objectos salvados do incendio do armazem de fazendas dos Srs. Adriano Castro & C.

HOJE
Terça-feira 17 de dezembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão com assistencia dos agentes das companhias seguradoras e por conta e risco de quem pertencer das fazendas, chapeos, calçados e mais objectos salvados do incendio do armazem do sobrado da rua da Cadeia n. 16 e existentes no armazem novo do largo da companhia (aos fundos do armazem de fazendas dos Srs. Johnston Pater & C.) as 10 horas em ponto do dia acima dito no referido armazem.

LEILÃO
De aço superior,
A 18 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, de 50 cunhetes de aço sob marca B O, existentes na alfandega onde podem ser previamente examinados :

Quarta-feira 18 do corrente

ao meio dia em ponto, no lugar contiguo a arcada da mesma alfandega.

LEILÃO

Do armazem de molhados sito no pateo da Penha n. 6.

Quinta-feira 19 do corrente.

O agente Pestana levara' novamente a leilão e sem reserva de preço o armazem de molhados sendo armação, gaz, generos e todos os mais pertences existentes no mesmo armazem o qual se acha sortido com os melhores generos deste mercado e a casa sita em um dos melhores lugares para qualquer principiante garantindo-se a casa e os generos serão vendidos e mais pertences no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa.

LEILÃO

De 5 caixas com presuntos inglezes para fiambre contendo cada uma 20 presuntos

Quinta feira 19 de dezembro as 10 horas em ponto no armazem do Sr. Annes.

Por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto.

AVISOS DIVERSOS.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome e seu litoral com grande extensão, muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a desfructar, além de ser optima localidade para qualquer estabelecimento de fazendas, seccos e molhados ; a tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1° andar

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de familia : a tratar na rua da Hortas n. 104, sobrado.

HOTEL UNIÃO

Tendo eu com algumas outras pessoas passado o dia de domingo em Apipucos, no Hotel União, tive occasião de apreciar e gozar das delicias que nos póde proporcionar a vida do campo. Todo aquelle que cançado dos trabalhos e fadigas da cidade, procura respirar um ar puro e saudavel, e passar um dia bello e agradavel, não póde por certo encontrar melhor tratamento do que no Hotel União, cujo dono é incansavel em prodigalisar aos seus concorrentes o melhor tratamento possivel, já apresentando-lhes uma boa e variada cozinha, e já esmerando-se no aceio e maneiras delicadas. Escrevendo estas poucas linhas só tive em vista dizer a verdade, e indicar ao publico onde pode-se por diminuto preço passar um dia agradavel até mesmo com familias.

O amigo da verdade.

— Nós abaixo assignados, passageiros no hiate nacional «Graciosa», de Pernambuco para Macáo e Mossoró, penhorados pelo bom tratamento, boa maneira e acolhimento que nos prodigalisou durante a viagem o Sr. Manoel Caetano da Costa, capitão do mesmo hiate, veem por este meio agradecer lhe taes obsequios, como tambem asseverar lhe gratidão e sincera estima. Macáo e Mossoró 17 de novembro de 1867.

Antonio da Silva Leite.
José Antonio de Albuquerque.
Francisco Bezerra de Souza.
João Antonio do Couto Cartacho.
José Lourenço Gonçalves Caboclo
José Alexandre Maria.
Francisco Ferreira Araujo Barreto
Caldino Ferreira Araujo Barreto
Bemvenuto Gonçalves da Costa.
Antonio Saldanha de Souza.
Manoel da Costa.
José Ferreira Araujo Barreto.
José Silvestre Ferreira.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10, e a casa da rua dos Prazeres n. 36, com commodos para familia.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado daclara pelo presente que não se responsabilisa por objectos comprados em seu nome, sem que tenha bilhete escripto e assignado por si. Recife 16 de dezembro de 1867.

Eleodoro de Aquino Fonseca.

— Paga se bem a uma ama que saiba cozinhar para casa de familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 44, loja.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Macanacio freguezia da Escada na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo de nome Elias, idade de 20 annos pouco mais menos, cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa já velho : quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que recebera' a gratificação acima.

— Precisa-se de uma ama para engommar e fazer outros serviços de casa, menos a cozinha : na rua Nova n. 25.

Attenção

Precisa-se de um amassador : na padaria da rua dos Pires n. 42.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Aluga-se um moleque.

Precisa-se de um moleque para serviço de hotel na rua das Laranjeiras n. 10.

— Precisa se de um caixeiro que entenda de taberna e que dê conhecimento de sua conducta : taberna da rua da Concordia travessa do Pocinho n. 33.

Protectora das familias

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA.

Pelo presente se previne novamente aos senhores contribuintes dos contractos abaixo enumera los, que ainda não pagáram as segundas annuidades de que lhes cumpre satisfaze-las até ao dia 31 de dezembro do corrente anno de 1867, sob pena de caducidade, imposta pelo artigo 22 do regulamento.

E se lembra aos senhores contribuintes das liquidações de 1871 e 1872 de que devem pagar, aquelles a 3ª, e estes a 1ª e 2ª annuidades dos seus contractos até ao referido dia 31 de dezembro de 1867, sob pena de só lhes serem recebidas de então em diante, com as multas correspondentes.

Numeros 66, 67, 188, 189, 190, 191, 192, 238, 239, 317, 378, 390, 391, 454, 467, 468, 473, 474, 478, 479, 480, 496, 541, 542, 574, 575, 576, 577, 590, 667, 668, 670, 671, 672, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 806, 807, 847, 848, 849, 850, 851, 855, 856, 857, 858, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 957, 958, 871, 872, 873, 891, 895, 912, 913, 956, 972, 973, 974, 1043, 1044, 1046, 1047, 1104, 1105. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1867.—José Justiniano Rodrigues.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias ; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são :

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA, OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

— Precisa-se de um caixeiro para bilhar : na rua da Imperatriz n. 32.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de familia : na rua da Imperatriz n. 34, 1° andar.

AVISO

D'ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da Real Companhia Britannica, para quasi todas as partes do mundo ; cartas, jornaes, livros, amostras de mercadorias, etc., pagando-se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do correio britannico. Para o reino de Portugal sómente podem ser pagos de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro esterlino ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de 10 libras esterlinas cada uma, sobre qualquer dos principaes correios da Grã Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens podem ser pagas em soberanos ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

ORDENS PARA DINHEIRO.

	Sch.	Pen.
Para as quantias não excedendo £ 2	0	9
» de £ 2 até £ 5	1	6
» de £ 5 até £ 7	2	3
» de £ 7 até £ 10	3	0

Consulado britannico em Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

Beulnck W. Doyle,
Consul de S. M. B. e agente do correio britannico.

PROTECTORA DAS FAMILIAS.

O abaixo assignado, representante da PROTECTORA DAS FAMILIAS, associação brasileira de Seguro-Mutuo sobre vida, autorisada por decreto imperial de 13 de junho de 1864, e gerida pelo banco Rural e Hypothecario da côrte, tem a honra de chamar a attenção de V. S. para o regulamento, inserido neste *Diario* de 25 e 26 do corrente cuja leitura e estudo orientara' a V. S. sobre as vantagens que tal instituição offerece nas duas grandes operações que ella tem por fim—a creação de capitaes e a creação de rendas (Art. 2° do regulamento), as quaes podem ser effectuadas separada ou simultaneamente.

A creação de capital o tem-se pelo augmento progressivo do juro que elle produz, successivamente capitalisado, e pela addição das quotas da herança correspondente aos capitaes dos contratos, cujos segurados fallecerem antes do seu prazo.

As contribuições destinadas á formação de capital ou a de renda, podem ser feitas por uma só vez (unicas), ou por prestações annuaes iguaes (annuidades). Art. 4.°

A seguinte tabella mostra os resultados provaveis que se conseguem fazendo entradas annuaes de 100$000.

Segundo esses calculos aquelles resultados augmentam de 20 a 25 por °|° quando a entrada, em vez de annual, é feita de uma vez.

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Por cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:500$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:300$	33:300$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Uma contribuição unica de 2:500$000 por qualquer numero de quinquennios custa 2:628$500 —a saber :

Contribuição.	2:500$000	
Commissão de 5 por °|° sobre 2:500$000. .	125$000	(art. 62)
Apolice.	1$000	
Sello a fazenda nacional.	2$500	
Rs.	2:628$500	

E mais 1 por °|° sobre 2:500$000 por cada mez decorrido desde o 1° de julho de 1865, na forma do art. 13 do regulamento.

A mesma contribuição de 2:500$000, sendo paga em prestações annuaes custa os mesmos 2:628$500, sendo pagas no acto da 1ª prestação as despezas de gestão, e nos annos seguintes a annuidade simplesmente.

E neste caso a multa de 1 °|° ao mez conta-se sómente sobre a 1ª annuidade, devendo as seguintes realisar-se em dezembro dos annos consecutivos.

A creação de rendas opera-se depositando na associação por uma só vez, ou tambem por annuidades, quantias que accumuladas produzam, de certo tempo em diante, e depois annualmente, uma renda.

E esta operação vem em auxilio tambem da formação de capitaes, ácerca da qual muitos contribuintes se preoccupam, temendo não poder continuar por um largo prazo o pagamento de annuidades precisas para que os seus beneficiados venham a alcançar um bom capital.

Mas tal preocupação, ou difficuldade, desapparece desde que o contribuinte puder assegurar, sem dependencia da sua vida, o pagamento das 5 primeiras annuidades, e fizer tambem um contrato de renda, que desde a liquidação do 1° quinquennio proverá, por demais, ao pagamento das annuidades a que está obrigado o contrato de capital. Com effeito, figure-se, por exemplo, um contrato de 2:500$ para creação de capital por meio de prestações annuaes de 100$.

Para satisfazer as primeiras 5 annuidadas lançara' o contribuinte mão de um meio que não falhe, ainda por sua morte, que é justamente quando o seu beneficiado mais precisa de recursos

E para segurar no futuro as 20 seguintes annuidades instituirá um outro contrato de 1:500$000 pagavel em 5 annuidades de 300$, que, permanecendo constantemente na Associação, produzirá, desde a 1ª liquidação, que ha de ter logar no correr do 6° anno, e conforme os calculos do Banco União, e o prospecto da Companhia Tutelar, uma renda annual de 400$, equivalente ao quadruplo do valor da annuidade que se tomou para base do contrato de creação de capital.

O desembolso a effectuar será, pois, o seguinte :

Para o contrato de capital de 2:500$000

1.° Anno.	1.ª annuidade.	100$000	
	Commissão de 5 por °|° sobre 2:500$000 .	125$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	2$500	
		228$500	
2.°, 3.°, 4.° e 5.° annuidades.	. . . . .	400$000	628$500

Para o contrato de renda de 1:500$000 ha a despender :

No 1° Anno	1.ª annuidade.	300$000	
	Commissão de 5 por °|° sobre 1:500$000 .	75$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello á fazenda nacional.	1$500	
		377$500	
e nos 4 seguintes a 300$000.	. . . .	1:200$000	1:577$500
	Total despendido.		2:200$000

No correr do 6° anno, e d'então em diante annualmente, recebe-se 400$ de renda, do contrato de 1:500$, da qual se applicara' 100$ para a annuidade do contrato de capital, ficando, portanto, liquida a quantia de 300$ até que aquelle contrato se finde.

E findo que seja, ao cabo dos 25 annos, recebe-se por elle 47:000$000, (idade de 1 dia a 1 anno) e tem-se recebido do contrato de renda a quantia de 6:000$ liquidos da annuidade de 100$ a que a sujeitou durante 20 annos o contrato de capital, e que, livre deste onus, passa a renda a ser de 400$, e vitalicia, se se conservar sempre o capital de 1:500$ na Associação.

Taes são as considerações e deducções que resultam do estudo que tenho feito sobre a materia e que me pareceu dever levar ao conhecimento de V. S. de quem sou reverente criado

N. F. DE VIDAL.

As pessoas que desejarem inscrever-se são convidadas a dirigir-se ao no escriptorio da dita associação á rua do Livramento n. 10, primeiro andar.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se ;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e C**ia, pharmaceuticos, rua Nova.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem :

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇAOES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com algums vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecçoes, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇAO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais enveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma so casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em *Paris*, *consultações do doutor Chable e por correspondencias.*

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

ALLIANÇA
57 rua do Imperador 57
Pelo Olinda recebeu

Uvas.
Fructas christalizadas.
Capsulas de licor, confeitadas em formato de amendoas, nozes, uvas, morangos.
Delicado prezente pela novidade, e caprichoso gosto das caixinhas.

GRANDE HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE
Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo e possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros ; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram-se onças hespanholas.

GALERIA RECREATIVA
GRANDE COSMORAMA
ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilbete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

17 RUA DA IMPERATRIZ 17

N. B. A abertura será annunciada por esta folha.

NAÕ HA NADA MAIS BARATO
Que um elegante estojo para viagem
CONTENDO :

1°—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2°—100 envelopes brancos.
3°—100 penas de aço (marca lança).
4°—1 caixa obreias de gomma : 1 caixa obreias de massa.
5°—1 tinteiro de vidro com tampa de metal
6°—1 arieiro idem idem.
7°—1 pão de lacre.
8°—1 canivete de duas folhas.
9°—2 lapis.
10—2 canetas.

Todos esses objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal : a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Ama.

Precisa-se de uma ama para engommar : trata-se a' rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 34.

— Precisa-se de um copeiro para uma casa estrangeira, preferindo-se escravo : a tratar na rua da Cadeia n. 18.

Confeitaria dos ananás
Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado ; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

Casa para alugar em Olinda

Aluga-se a casa de sobrado de um andar e sotão nos Quatro Cantos em Olinda, com commodos para familia, pintada de novo, muito fresca e excellente vista, tendo a loja uma armação propria para qualquer estabelecimento de negocio : a tratar na praça de Pedro II, livraria da infancia n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro : no largo da Santa Cruz n. 1, padaria.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de duas pessoas : a tratar na rua de S. Gonçalo numero 25.

BOA GRATIFICAÇÃO.

No dia 13 do corrente desappareceu o moleque Candido com doze chapeos do Chyle que do pateo do Livramento conduzia para casa de seu senhor, cujo moleque tem 10 annos de idade, pouco mais ou menos, e os seguintes signaes : cor fula, rosto largo, queixo fino, cabeça chata, cabellos carapinhos, um pouco grosso do corpo, e levou vestido calça e camisa de riscado azul e chapéo do Chyle. Este moleque foi escravo do Sr. Manoel Joaquim da Silva Cruvelles, da freguezia de Taquaretinga, e aqui vendido por sua ordem pelos Srs. Mindello, Oliveira & C. ao abaixo assignado. Suppondo que tenha sido desencaminhado por alguem, roga-se as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito moleque, e desde ja' protesta o abaixo assignado contra quem o houver acoutado : quem o apprehender podera' conduzi lo a' rua Augusta n. 26, que será' bem gratificado.

Geraldo Laurintino de Siqueira Varejão.

Escrava fugida

Do abaixo assignado morador na rua da Imperatriz n. 20, desappareceu em a noite de hontem 15, uma escravinha de nome Lina, côr preta, idade de 14 annos, levando vestido de chita rôxa ja desbotado e velho, e cujos signaes mais salientes são os seguintes : orelhas muito pequenas uma dellas rasgada no lugar do brinco, vista espantada, uma marca de fogo no meio da testa bastante grande a semelhança de panno : pede pois as autoridades policiaes a captura da dita escravinha, assim como aos Srs. capitães de campo os quaes se recompensara' ; outro sim, declara que suspeita ter sido ella seduzida e furtada por alguem e levada talvez para o Bonito, d'onde é natural, pelo que desde já protesta proceder contra quem quer que o tenha feito com todo o rigor das leis criminaes. Recife 16 de dezembro de 1867.

Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

Aviso.

Acha-se justa e contratada a casa rua de Santa Rita n. 9 : quem se julgar com direito a' dita casa, annuncie por dias a contar deste.

Recife, 13 de dezembro de 1867.

— D. P. Wild, administrador da massa fallida d'Azevedo & Flores, roga a todos os Srs. credores de lhe apresentarem seus titulos de credito, afim d'os poder classificar, de conformidade com o disposto no art. 859 do cod. do commercio.

— Do engenho Penanduba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes : crioula, baixa, grossa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arquiadas, representa ter 25 annos de idade, achava-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que esta' servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio : quem a aprehender leve a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada, de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

— Precisa se de dous trabalhadores de padaria : na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio : na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

SEGUROS
MARITIMOS E CONTRA FOGO.

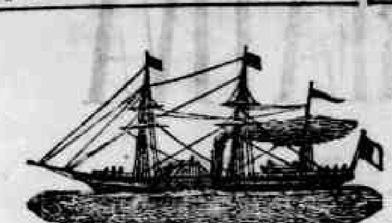
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM--FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabrioletes e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.
Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Aluga-se um sitio na Capunga nova com 2 salas e 7 quartos, uma cocheira, uma baixa de capim, e bastante arvoredo: quem o pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 60.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Companhia utilidade publica
A direcção paga o 14° dividendo de 52$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 42, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.
Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Jornaes para 1868
Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos.
RUA DO CRESPO N. 9.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

— Alugam-se quatro casas de preço de 14$, 12$, 10$ e 8$ por mez, sitas a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz: a tratar no mesmo lugar.

Seguro contra fogo
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.
Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção
Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova
pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Weber Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.
Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.
Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.
Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.
Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.
Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para cassmentos.
Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.
Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.
Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

— Precisa-se de um feitor para engenho: a faltar na rua estreita do Rosario n. 18, taberna.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na travessa de João Patriota, segundo andar.

— Precisa se de um homem para tomar conta de uma taberna por balanço dando fiança a sua conducta: a tratar na travessa de S. José n. 22; na mesma tambem se precisa de um menino que tenha pratica de taberna.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.
N. 8 A -Rua do Cabugá-N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF
membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a têla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a têla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande veariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!
Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapátos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

31 Rua Direita 31
Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Casa á alugar-se
Aluga se a casa da rua do Gaz, que pertenceu a Irineu Januario de Oliveira, com muito bons commodos para grande familia, quintal muito grande e murado, com alguns arvoredos e muito fresca: a tratar a' rua do Apollo n. 47, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA
DA
CASA IMPERIAL
RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabámos de receber de França pelo navio *Sphera*:
Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.
Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.
Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.
Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.
Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.
Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.
Um excellente apparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.
Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa
Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.
Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9$000 a duzia de cartões de visita
Chamamos a attenção do publico para os nossos retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25
Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompatam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Farinha de mandioca
igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.
Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.ie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.
Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34.

— Precisa se de um menino pequeno portuguez para caixeiro dos ultimos chegados: na rua das Cruzes n. 41.

Carolina Leopoldina Cavalcanti Duarte muito agradece a todos os amigos de seu finado marido Pedro Claudino Duarte, o obsequio de assistirem ao seu enterro e acompanharem o seu corpo até o cemiterio publico, e de novo os convida para a missa e memento que no dia 18 do corrente pelas 8 horas da manhãa manda celebrar na igreja do Espirito Santo, agradecendo eternamente mais esta prova de religião e caridade.

AMA
Na rua de S. Francisco n. 54, precisa-se de uma ama para pouca familia.

AMA
Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de muito pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de uma estante e de um guarda louça usados: quem os tiver e quizer vender annuncie para ser procurado ou dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, 2° andar.

— Da'-se 8:00$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

GEOGRAPHIA.
Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa da sua residencia, das 10 as 11 horas da manhãa, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

Aluga-se
Uma casa terrea n. 19 na rua do Tambiá: a tratar no Corredor do Bispo defronte da de n. 12.

Dinheiro
sobre hypotheca em predios em bom estado, e nas principaes ruas desta cidade, da-se até a quantia de dez ou doze contos de réis: na rua Nova, loja n. 29 se dira'.

AMA
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, na rua do Trapiche n. 36—2° andar.

— Na rua de Cabugá loja n. 3, precisa-se de um bom feitor para tratar de horta e jardim.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)
Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.
saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:
N. 4527 dous quintos com a sorte de 5:000$.
N. 2359 dous quintos com a sorte de 900$.
N. 16 tres quintos com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da a beneficio da matriz de Ouricury (48°) que se extrahira' no dia 20 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

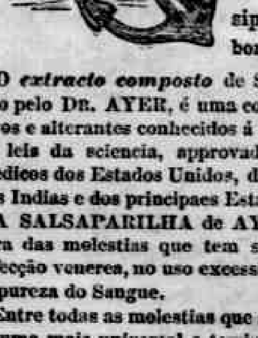
Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Finza.

— O Sr. Francisco Ezequiel da Silva tem uma carta vinda da Europa: na rua do Queimado numero 40.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer
que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer
é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES
Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terças, mal do figado, incremento do baço, sezões. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causadas pelas
FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Droguistas do Imperio.

BARTHOLOMEO & Cª.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sodas obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz e toda e qualquer joia, para secoll ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.)

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

INJECTION BROU

[illegible]

Club do Recife.

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para constituir-se assembléa geral, a direcção resolveu mandar convidar novamente os Srs. socios effectivos a comparecerem no respectivo salão ás 6 horas da tarde do dia 18 do corrente, afim de se resolver acerca de medidas urgentes, e que muito interessam a' sociedade; certos de que se deliberará sobre ellas com os socios que comparecerem, seja qual fôr o seu numero.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Alforria.

Ritta Maria de Jesus, faz ver ao respeitavel publico que sua cria Dorothea, filha de sua escrava Delfina é forra, e como tal não póde ser vendida em praça publica por execução que ha contra Francisco José Duarte Camarco, e protesta a annunciante a nulificar tal venda se caso realisar-se.

— O Sr. José Ferreira de Lemos tera' a bondade apparecer no armazem da ribeira do peixe a negocio, visto ignorar-se sua moradia.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar: a tratar na rua do Queimado n. 75.

COMPRAS

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 10.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

12 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

Ouro e prata

Compram-se soberanos a 11$500, moedas brasileiras a 25$000 e prata a 12 por cento: no escriptorio de Gonçalo José Affonso, rua do Torres n. 18, junto ao telegrapho electrico.

Moedas de ouro e prata

No armazem de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, pagam-se a preços mais elevados do que os correntes no mercado.

Attenção.

Precisa-se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua do Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n... loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e na do Crespo n. 26 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma pequena casa terrea em qualquer rua das quatro freguezias desta cidade, preferindo-se nas freguezias de Santo Antonio e S. José: a' rua dos Guararapes n. 18, sobrado.

— Precisa-se de uma estante, e de um guarda-louça usados: quem os tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, segundo andar.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado, e que seu preço não exceda a dous contos de réis: a tratar na rua Nova n. 51.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes taberna da porta larga, a 140 rs. a libra.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um jogo de gamão em bom estado: na rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Moedas de ouro e prata.

Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62, compram por maior preço do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhaêm, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar.

CHAPEOS DE PALHA DE TRANÇA PARA HOMENS
A 2,000 rs. cada um

Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45 DE *Manoel Moreira de Souza*

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

Bilhar.

Vende-se o estabelecimento de bilhar sito na rua da Imperatriz n. 3, tendo mais uma armação envernisada.

— Vende-se um escravo excellente copeiro e cozinheiro: a tratar na rua de Agoas-verdes numero 102.

— Por 300$ é baratissimo; vende-se uma boa quitandeira, preta, de 50 annos: na rua do Fogo numero 9.

CHEGA A TODAS AS SENHORAS

Ricos balões de arcos a 2$000: só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertesa de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem nataraes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim come para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 400 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a .	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores .	1$ 00
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas DE *José Bigodinho.*

Varas de babado bordado do Porto a . .	20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	6$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	1 (
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$ a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Paris, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapelinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudral sociedade Hygenica, immensidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se uma escrava cabra, de 27 annos, cozinha, engomma, cose e faz doce de todas as qualidades, tudo bem, porém só se vende para fóra desta cidade: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 41: a tratar na mesma.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas. apreciadoras do bem, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico tollitet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão bem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos

de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestido.

Caixas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, obras de muito bom gosto para salias, e santuarios.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

diante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial à este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio.

Novidade

para presentes, bonecas ricamente vestidas a moda actual e cabellos amarrado tambem ao ultimo gosto e melhor possivel escolhidas na exposição e chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a' rua do Queimado Azevedo & Irmão

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Flixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.

Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.

Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.

Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.

Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.

Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.

Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.

Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.

Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.

Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.

Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Ditos a 3$.

Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.

Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.!

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados á supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cervem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 4 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.

Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$. e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.

Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.

Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãas finas de lista a 400 rs.

Vende-se lãasinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão de Arara a 4$

Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5,$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algo dãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000 6$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de lãasinhas a 4$, 4$500 e 5$000

Vende-se cortes de lãasinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.

Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 8oo, 52o, 5Co e 5oo rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Lãasinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras á 2oo, 24o, 32o, e 4oo rs. o covado, barego de listas a 24o rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 28o rs. o covado.

Chales de renda

Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$5oo e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$5oo e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 1o$, calças de meia casemira a 2$8oo e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$5oo.

O MOURO DE VENEZA

Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 8oo e 1$ooo.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 2oo rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 12o rs.
Latas com pão-de-ló a 1$5oo.
Azeitonas de Elvas em latas a 8oo rs.
Alpista e painço a 16o rs.
Frutas em caldas sonoras a 5oo rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$6oo e 5$ooo.
Caixinhas com massas para sopa a 2$5oo.

Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, habitos de Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes om todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Fazendas baratissimas

A' RUA DO QUEIMADO N. 31

Loja de A. M. Rolim.

Cassas muito boas o covado a 240 e 280.
Cortes de ditas com 10 varas a 3$500.
Ditos de cambraia de salpicos brancos e de côres (fazenda que sempre se vendeu a 7$) por 3$500.
Lans de listras e de palminhas o covado 3?0 e 400 rs.
Tarlatanas de cores vara 500 rs.
Chales de merinó estampados a 4$.
Albernós de alpaca côr de ganga a 4$.
Ditos de barege a 2$.

Liquidação de calçados.

Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Grande liquidação

Na rua do Livramento loja do Zuavo Brasileiro n. 33, vende-se um sortimento de calçado de todas as qualidades e juntamente um novo sortimento de candieiros a' gaz muito barato para acabar.

JORNAL DAS FAMILIAS.

Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000.

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet

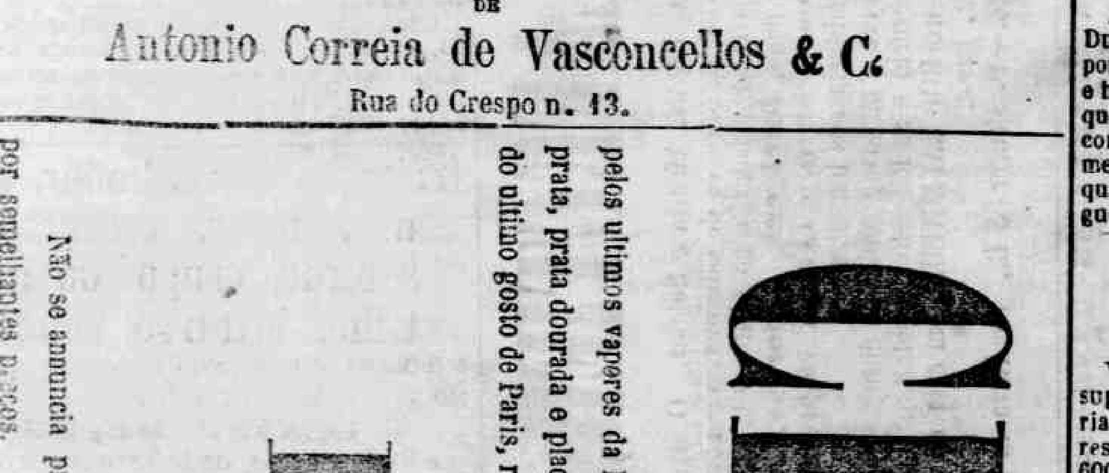
de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Basios.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

— Continua-se a vender banha contra a queda dos cabellos como aqui não ha outra igual, pelos bons resultados que della se tem tirado, assim como o remedio vindo do sertão para todas as molestias do peito, bronquites, phtysicas e asmas, no Corredor do bispo n. 15. Na mesma casa faz-se de encommenda bollos e pasteis de porco para a festa, cose-se e corta-se vestidos de noivas e senhoras por muito comodo preço; tambem se vende uma cabrinha muito boa leiteira.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

900,000 rs.

Vende-se a casa terrea n. 94 do pateo da Paz nos Afogados, chãos proprios, reparada de novo e propria para taberna, ou casa de negocio: a tratar na rua do Queimado n. 18.

Lãazinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.

Vende-se um boi para carroça muito manso e grande côr azeitão e bem feito: a tratar no deposito do pateo do Carmo n. 47.

— Vende-se uma escrava perfeita engommadeira e cozinheira e mais arranjos de uma casa de familia: a tratar na praça da Boa-Vista n. 5.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o diça': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

CINTOS DE PONTA

Chegaram hontem pelo vapor francez os melhores cintos de ponta com vidrilho e fivelas do melhor gosto que tem vindo: vende-se na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 1 A.

Para acabar

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

SEDAS

São chegadas modernas sedas em cortes e padrões mui lindos: á loja do Alvaro rua do Crespo n. 20 B.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appellidadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apprompta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* é igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracio de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rendea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, A PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis E... — Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, garante-se abatimento a do maior desconto.

Signoret — DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C.. em Pernambuco.

— Vendem-se cadeiras de pinho de thesouras americanas, proprias para estabelecimentos: na rua do Encantamento n. 4.

— Vende-se telha superior e tijolos de umas qualidades, fabricado com barro d'agua doce... menos ... em ... do que em outra qualquer parte: na olaria de José Cazado, da Cruz das Pracaes n. ...

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se glória de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e consantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer [de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiará pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, [obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, oude tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continúa a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$300 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos port-bouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.

Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfomaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirlantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos, collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo è moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 6o, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 6o, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 6o, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas salas brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$50 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 6o, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.

Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.

Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lenções, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende se superiores peças de bramante de linho proprio para lenções, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Cortes de cassa a 3$.

Cortes de organdis a 3$500

Só o Pavão.

Vendem-se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 6o, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 6o de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 100 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampos com cabeça de vidro a 100 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz

E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9

O SEGUNDO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO

PARA

1868

CONTENDO

Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro de Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Pechincha

Na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21 vende a dinheiro a vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhoras, meninas e meninos, pelo barato preço de 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	480
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e........	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$280
Finissimas mussellinas de cores, covado, a........	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a........	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a........	4$880
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a........	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	25$000
Bonitos cortes de phantasia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a........	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a........	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a........	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a........	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a........	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

FUGIO

Continua a andar fugida a preta fula de nome Benedicta, crioula, idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: altura regular, magra, cabello raro, principiando a pintar, dentes limados, peitos grandes, pernas finas, costumava trazer uma argolinha de ferro em um dos punhos, muito cachimbeira, costuma intitular-se de forra quando foge, e por isso desconfia se que esteja fita ama ou acoutada em alguma casa: portanto pede-se a quem a apprehender leva-la a praça da Boa vista n. 17, que sera' gratificado.

— Vende-se a taberna do pateo do Carmo n. 13: a tratar na rua da Praia n. 16.

Escravos fugidos

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes veias di chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no logar Bateleira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar o proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

50$ de gratificação.

Continúa a andar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente por alcunha Cangalha, de 40 annos pouco mais ou menos, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra que da' jugar com o andar dar grande balanço com o corpo, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na solla dos pés alguns cravos e nas nadigas algumas contusões proveniente de castigos, é muito ladino e intitula se de forro, levou bastante roupa e usa camisola por cima da calça, chapéo de baéta ou de palha de abas muito largas, guarda sol de seda já velho: suppõe se que anda nos arrebaldes desta cidade, e com uma carta falsa, pelo que no lugar Macaco ja' elle foi preso e posto em liberdade, em virtude da mencionada carta. Recommenda-se a captura de dito escravo, dando se a gratificação acima a quem leva-lo a' rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

Gratifica se com 50$

A quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, talhos bem visiveis nas maçãas do rosto, e os beiços grossos, pernas finas etc. Fugio em 29 de outubro proximo passado, levando calça e camisa brancas, chapéo de palha. A primeira vez que fugio intitulava-se forro de nação e empregava-se como servente de pedreiro, ganhador, etc. Foi visto ha poucos dias na cidade de Olinda, Agua-Fria e Santo Amaro das Salinas, em ranchos de outros negros da Costa. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito negro a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, a' rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Fugio do engenho Bamburral da freguezia da Escada, um escravo de nome Theotonio, estatura regular, côr preta, com uma cicatriz na frente, idade de 40 annos, espadaudo, crioulo, tendo uma perna mais curta do que a outra, os pés apalhetados e com arestins e pernas muito finas. Roga-se as autoridades policiaes de aprehenderem-no, ou aos capitães de campo que o levem ao abaixo assignado que serão gratificados.

José Pereira de Araujo.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

CYCLONE. —Um famoso cyclone assolou o sul da China, na noite de 8 para 9 de setembro sendo Hongkong e Cantão os lugares onde a tempestade causou os maiores estragos.

Pelas oito horas da noite de domingo (8) começou a ser rapida a descida dos barometros em Hongkong, e sem deixar a menor duvida sobre o temporal que pelas onze horas rugia medonho na Bahia e na cidade, fazendo nesta destroços consideraveis, e naquella avarias enormes e grande numero de victimas.

O temporal principiou no quadrante NO, saltando depois subitamente ao SO, conservando o vento durante cinco horas a mesma intensidade, e só acalmando no quadrante SE, pela madrugada do dia 9.

A minima barometrica, no auge da tempestade, foi de 740.m

Calcula-se que o centro do grande cyclone passou ao NE, de Hongkong, a curta distancia.

Foram a pique na Bahia, a escuna americana *Eagle*, da qual se julga ter perecido toda a guarnição; e a barca hespanhola *Minerva*, chegada na tarde do dia 8 de Manilha. A guarnição deste navio foi salva, com excepção apenas de um marinheiro, por um escaler de um *gunboata* americano, arreiado ao mar nas peiores circumstancias do tempo, para se irem salvar aquellas vidas em perigo, tendo sido o soccorro pedido por um homem de côr do navio, que a nado levara a noticia a bordo do vaso de guerra americano.

Estes actos de heroismo e dedicação são sempre honrosos para quem os pratica, e mormente quando são feitos com tamanho risco de vida.

A's praias de Kowloon foram encalhar as escunas *Alexandra*, e *Maria*, e as barcas *Omar Pasha*, **Canton** e *Fortitude*.

A canhoneira portugueza *Camões*, havia poucos dias sahido do plano inclinado onde esteve reparando a machina, viu-se quasi perdida, porém foi salva pela pericia dos seus officiaes, não tendo soffrido na lucta em que tomou parte activa, mais do que a perda de um dos seus escaleres.

Em terra os estragos foram tambem consideraveis: todo o litoral chamado a Praia ficou arroinado, e em alguns pontos completamente destruido; abatendo um grande numero de casas em construcção, algumas até aos alicerces. As ruas e ladeiras, tornaram-se intransitaveis não só pelas grossas enxurradas, mas ainda pelos troncos de arvores que as aguas arrastavam na sua furiosa queda.

O espectaculo da Bahia de Hongkong, na madrugada de segunda-feira (9) era o mais triste e desolador. Aqui e alli, por toda a superficie das aguas se viam vestigios dos desarvoramentos e das grossas avarias que geralmente soffreram os navios naquellas cinco horas horriveis do tufão. As casas de Kowloon, em ruina completa, tendo mesmo desapparecido algumas sem deixar vestigio, apresentavam um negro aspecto, parecendo antes haverem sido destruidas por um grande incendio, do que por um temeroso golpe de vento!

Os effeitos do tufão em Cantão foram tambem terriveis, soffrendo muito os barcos chinas e os tancares que enchiam aquelle rio, de que veio a morte para muita gente.

A acção do cyclone extendeu-se ainda a mais de 80 milhas para o norte de Hongkong. A corveta ingleza *Pearl*, saida na manhãa daquelle dia para Yokohama, voltou arribada pela madrugada de segunda-feira, tendo perdido o panno, e os escaleres.

O navio de guerra britanico viu pela costa muitos juncos virados e desmastreados, e poude salvar 30 desgraçados chinas naufragos.

O brigue prussiano *Gloria*, as barcas dinamarqueza *Faders Minde*, e hamburgueza *Hugo and Otto*, que entraram arribadas em Hongkong no dia 11, mais ou menos desmastreadas e com graves avarias, soffreram o cyclone, quasi á mesma hora de Hongkong, em 50 a 60 milhas de distancia.

O navio *Aurora*, entrado no dia 12 em Hongkong deu noticia de ter apanhado do mar no canal de Lema um malaio que disse pertencer á guarnição de uma barca siamesa que de Hongkong saira para Amoi no dia 4, e que se afundára na noite de 8 perto da *Pedra Branca*. Julga-se que o navio perdido fora a barca *Tay-Ngnau*.

Tambem chegaram a Hongkong alguns naufragos da barca ingleza *Maravi*, que se perdeu na noite do tufão a 40 milhas de distancia da colonia visinha.

Finalmente o vapor inglez *Taiwan*, que saiu de Hongkong no dia 11 para Amoi, voltou aquelle porto no dia 12 conduzindo os passageiros e tripolantes do vapor inglez *Genkai* que foi a pique no dia 8 junto a Ponta Chelang. Os naufragos foram salvos nos botes, e estiveram em terra, onde receberam dos mandarins protecção e bom trato

Apesar das mas circumstancias em que se achava o *Genkai*, quando foi abandonado, os piratas não deixaram de o abordar, luctando entre si sobre quaes seriam os primeiros a melhor roubar. O navio porem, afundindo-se levou comsigo 70 a 80 dos ladrões!

Em Macau havia mais felicidade. Depois de um calor intenso, durante o dia de domingo, o vento principiou a soprar regularmente do N. para NNO. pelas 5 horas da tarde, e só quando refrescou pelas 8 horas da noite, é que se fez no porto o signal de prevenção aos navios.

A's nove horas rondou o vento a o este com aguaceiros pesados, e girando para o sul, firmou-se com intensidade no quadrante SO, onde se conservou, dando recalmões depois da meia noite, e abonançando pela madrugada no quadrante SE. A minima barometrica foi de 750m ás nove horas da noite, marcação em que o barometro estacionou até á meia noite, subindo depois rapidamente.

No porto interior apenas dois ou tres barcos chinas encalharam, por mal amarrados, na extremidade de Patane; na roda, os navios garraram alguma coisa, e na cidade o unico estrago que houve, foi abater um pequeno caramanchão no jardim publico!

Os jornaes de Shanghai dão noticia de um grande tufão nos mares do Japão no dia 31 de agosto. Parece que o vapor *Sheeyleen*, se perdeu com tudo e todos os que estavam a bordo.

—

ANNIVERSARIO DE UMA GRANDE BATALHA.—Celebrou-se ha dias no instituto dos guardas o anniversario da batalha de Inkermann. Houve jantar a que assistiram os officiaes inferiores e os soldados da brigada dos guardas que tomaram parte na batalha, e que estavam reunidos em numero de uns 160 officiaes inferiores e soldados que ainda estão addidos aos corpos de granadeiros dos coldstreams e fuzileiros.

Entre os officiaes presentes viam-se: S. A. serenissima o principe Eduardo de Saxe-Weimar, coronel; sir Carlos Russell, tenente coronel; o tenente coronel Clive: o tenente coronel Verschoyle e o visconde Hingchingbroke; dos granadeiros da guarda, o coronel Feilding, o tenente coronel Le Conteur, o tenente coronel Fitz Roy, e o tenente coronel Seymour; do corpo dos coldstreams da guarda, o coronel Hepbrun, o tenente coronel Aitchison, o tenente coronel Gordon, o tenente coronel Neville; do corpo dos fuzileiros escocezes da guarda.

Um traço dos mais interessantes deste jantar foi que alguns dos officiaes presentes serviram os soldados.

Ao «dessert» o Sr. Mac Blanc, sargento ajudante, presidente, levantou-se e disse:

« Officiaes, officiaes inferiores e soldados da brigada dos guardas—tenho o maior prazer em tomar a palavra em vosso nome. O brinde que vou propôr deve ser recebido com acclamação por todos os subditos de S. M., mas mais particularmente ainda pelos guardas: «Bebo á saude da rainha.»

O brinde foi recebido com grande enthusiasmo, e foi seguido de tres salvas de applausos, em honra de S. M.

Foram tambem propostos brindes em honra do principe e da princeza de Galles e do resto da familia real.

O presidente disse então:

« Vou agora propôr um brinde de soldado, e tenho a certeza de que o ides acolher com alegria: « A' saude de S. A. R. o duque de Cambridge e dos officiaes da brigada dos guardas. » Recordar-vos-heis todos da vinheta do «Punch e da sua divisa; sabem divertir-se, mas tambem bater-se. »

Este brinde foi acolhido com o maior enthusiasmo. Depois tomou a palavra o coronel Feilding:

« Sargento ajudante, Mac Blanc, officiaes inferiores e soldados.—Tenho a maior satisfação, na ausencia de S. A. real o duque de Cambridge, em vos agradecer o brinde em que comprehendestes os officiaes da brigada dos guardas. O modo porque o brinde foi recebido faz-me vêr que apreciastes perfeitamente os meus esforços para vos offerecer o festejo d'este dia. Pela minha parte posso dizer com toda a franqueza que julgo de mais recompensados os meus esforços pela satisfação que sinto ao ver-vos aqui reunidos; segundo a antiga e verdadeira maxima, ha prazer com a recordação nas provas porque se passou. Ha treze annos lutavamos nós ao lado uns dos outros nos flancos das collinas de Inkermann; e treze annos formam um tão largo periodo na vida de um soldado inglez, que se não tinha já a esperança de ver aqui hoje um tão grande numero de veteranos de Inkermann. Estou encantado de os ver n'este logar. Napoleão disse uma vez que o soldado inglez não tinha consciencia de uma derrota. Não creio que até hoje alguem tenha razões para pôr em duvida essa asserção.

« A batalha de que hoje celebramos o 13º anniversario, dá outro exemplo de tenacidade da infanteria ingleza. Creio firmemente que a infanteria ingleza era o unico corpo de tropas do mundo capaz de assim resistir contra forças muito superiores, que com tanto vigor a atacaram. Seria fóra de proposito demorar-me mais em louvores á brigada a que pertenço. Tinha a honra de servir com ella n'essa occasião; porém seja-me permittido citar dous ou tres factos que demonstram a energia dos guardas n'esse dia. Tive a infelicidade de ser ferido logo no começo da acção. Fui transportado para a retaguarda por um fuzileiro escocez chamado Bishop, e por um homem dos «coldstreans,» que me levaram nos capotes até que encontrámos uma maca. Pedi que m'a cedessem, o que fizeram, com a condição de que depois fosse reconduzida para a 4ª columna de batalha.

« Como era natural, não podia responsabilisar-me por isso; porem Bishop disse; fica isso a meu cuidado; e partimos. No caminho, Bishop foi ferido por uma bala, que lhe atravessou um braço. Apezar d'isso quiz cumprir o que tinha promettido, e levou a maca ao 20.º regimento, que estava na 4.ª columna de batalha. Quanto a mim, ao ir da vanguarda para o campo, devia ver necessariamente alguns soldados da nossa brigada que se deixassem ficar para trás, se alguns assim tivessem procedido. Quando cheguei ás primeiras barracas de campanha vi effectivamente dous homens, que difficilmente se moviam, mas reconheci que eram feridos da ambulancia. Não vi n'esse dia um só homem que ficasse á retaguarda dos seus companheiros de armas.

« Considerando a felicidade com que os homens, n'essa manhãa nebulosa, evitaram o perigo no meio de um nevoeiro que por vezes não permittia, como deveis recordar-nos, que se visse a dez passos de distancia, considero esta circumstancia como um facto de que devemos ufanar-nos. Ha ainda outro facto de que me recordo com orgulho, na minha qualidade de membro do corpo de guardas, e que citarei pela simples razão de que não é talvez conhecido por todos vós: é que quando os francezes vieram ajudar-nos na maior força de acção, o general mandou pedir especialmente a lord Raglan que as suas tropas fossem appoiadas pelas tropas inglezas do corpo de guardas. Quanto á celebração d'este anniversario, não deve suppor-se que sejaes os convidados da commissão do instituto dos guardas: são os officiaes da brigada dos guardas que vos prepararam este festejo, e da sua parte vos faço este acolhimento, congratulando-me pela vossa presença n'este lugar.»

A festa durou até hora muito adiantada da noite.

—

CATHEDRAL CATHOLICA EM NOVA-YORK.—Vão continuar activamente em Nova-York as obras da cathedral catholica da Quinta Avenida, edificio que virá a ser o mais grandioso de toda a America. Para isso convencionaram todos os catholicos de Nova York em dar um, mensalmente a quantia de pouco mais ou menos 200 rs. da nossa moeda; e como se calcula que ha na diocese mais de quinhentos mil catholicos, resulta que a contribuição mensal, não será inferior a duzentos contos de reis.

—

LUCTADORES INCOGNITOS.—Continuam fitos todos os olhos do mundo parisiense nos homens mascarados que combatem no circo de gymnastica da rua de Lepelletier. Um apresenta-se de cabeça coberta com um panno preto; outro cobre-se com veludo encarnado. Ambos se esmeram tanto em conservar-se desconhecidos que cada vez excitam mais a curiosidade publica. Ha quem diga que são jornalistas, actores dramaticos, marinheiros, nobres do antigo regimen e officiaes de saphis; mas o que está averiguado é que até agora não se tem podido averiguar nada.

O homem do panno preto tem uma força de punhos capaz de derribar um palacio, ou uma situação politica das mais firmes. O do panno vermelho tem um corpanzil que humilha os espectadores, porque todos são uns tisicos e enfezados comparando-os com elle. Quando luctam um com o outro, comprehende-se a utilidade e a vantagem do principio da não intervenção.

—

OS ABYSSINIANOS.— Os abyssinianos, contra os quaes se prepara uma expedição ingleza, são de estatura regular, bello cabello, bonitos dentes, olhos meigos, pés grandes, a cabeça bem formada, a sua côr porém é preta; usam uma especie de capa muito curta que lhe cobre os hombros e o peito; trazem todos uma pequena imagem da virgem ao redor de seus pescoços, e nos braços diversas cruzes e signaes, bem como alguns nomes de parentes fallecidos. Julgam uma offensa á sua crença, o comer com um musulmano, e tão grande, que é necessario ser depois novamente baptisado!

Todas as casas na Abyssinia, diz o *Correio dos dois mundos*, estão sempre abertas, menos quando dormem ou comem os seus donos; o gado, cães, carneiros, etc. dormem e comem nos mesmos aposentos que elles, e são as vezes ainda mais estimados os cães, que as pessoas da mesma familia. Sentam-se todos juntos á mesa segundo a sua autoridade na casa, e os criados só depois de seus amos comerem, é que o podem fazer.

A idade regula nelles de cincoenta a sessenta annos, não excedendo quasi nunca aos sessenta; reinam sempre naquellas terras diversas epidemias que devastam as populações, além de continuas rixas e guerras constantemente.

—

A CADEIA MILLBANK.—A cadeia Millbank, é a maior de Inglaterra, e é occupada unicamente por sentenciados. No anno de 1866, diz o *Times*, 2,061 presos alli estiveram e 473 presas, fóra 234 individuos de ambos as sexos, detidos provisoriamente alli.

Durante o mesmo anno, 121 acabaram as suas sentenças, 2 suicidaram-se e 10 falleceram de doença; das 473 mulheres, 258 vieram das differentes cadeias das comarcas, 32 acabaram as suas sentenças e 2 falleceram.

Os castigos inflingidos, foram: um preso açoutado, 165 a pão e agua, nas cellas, e 421 a pão e agua, mas sómente de um a tres dias. Duas mulheres foram açoutadas, 89 ligadas e 20 a pão e agua.

A despeza desta cadeia subio a 36:032 libras ou 162:234$000.

Os gados repartidos pelos presos, foram, 3,293 libras ou 14:608$500; e pelas presas foram 322 libras, ou 1:144$000.

—

A CATASTROPHE DA ILHA DE TORTOLA. — Parece que a natureza está caprichando em desencadear todas as suas grandes coleras sobre os mares das Antilhas. Não data de muitos dias a noticia de um terrivel furacão em S. Thomaz; é muito recente a da submersão da ilha de Tortola; agora annuncia-se um cyclone em Porto Rico!

A calamidade que cahio sobre uma das possessões inglezas é daquellas que a imaginação mal pode abranger. A ilha de Tortola foi engulida pelo mar com a sua população de perto de 10,000 almas. Ainda não ha pormenores de tão horroroso desastre, mas nenhuma narração circumstanciada augmentará o horror que inspira a simples noticia dada pelo telegrapho. Imagine-se uma destruição a que não póde escapar nada, uma ilha inteira que desapparece no abysmo como um navio que vai a pique!

E' provavel que a catastrophe fosse repentina, porque o continente visinho das Antilhas é sujeito a violentas commoções. Tortola era a mais importante das ilhas do grupo conhecido pelo nome de *Virgin Islands*; tinha de comprimento dezeseis milhas e de largura duas. Era uma massa montanhosa, cujo ponto mais alto estava a 1,600 pés acima do nivel do mar. Havia duzentos annos que pertencia aos inglezes.

—

CAIXEIRO HONRADO.— Um negociante de Londres annunciou nos periodicos que precisava de um caixeiro honrado que se sugeitasse a estar preso durante treze ou quatorze horas por dia com o serviço da sua casa. No dia seguinte apresentou-se um pretendente.

— Vocemecê acha que póde estar preso tanto tempo cada dia?

— Oh, sem duvida nenhuma! — respondeu o pretendente com um sorriso de inneffavel candura—Eu já estive sete annos na cadeia.

—

RELOGIO HYDRAULICO. — Esteve na exposição universal, e breve se vai ver nas fontes publicas dos mercados de Paris um notavel relogio hydraulico, invenção do padre Embriaco, addido ao observatorio de Minerva, em Roma.

O apparelho, diz o *Diario dos Debates*, é tão simples e ao mesmo tempo tão invariavel, que será um verdadeiro regulador para o bairro. Nesse relogio o motor é a agua. Introduzida em um pequeno reservatorio ou bacia, onde é conservada em nivel constante, cáe por uma abertura de alguns milimetros, e cáe de pequena altura em um barquinho dividido em dous repartimentos iguaes, soldados em angulo recto ao eixo da haste que move o pendulo. Logo que o pendulo perde a posição vertical e começa a oscilar, o barquinho apresenta successivamente os seus dous repartimentos debaixo do orificio do reservatorio, de sorte que quando um se abaixa pela carga da agua, o outro levanta-se.

Esta alternativa gera o movimento que perpetúa a oscillação do pendulo, e este, por seu turno, regula a velocidade do movimento. Ao mesmo tempo, a agua que sáe a cada oscillação do pendulo cáe em outro barquinho e o faz oscillar isochronicamente com o pendulo. Este segundo barquinho, por meio de uma alavanca soldada no seu eixo, transmitte o movimento á primeira roda, que indica os segundos; desta roda o movimento é transmittido á outra que dá os minutos, e emfim á que indica as horas.

A transmissão do movimento faz-se sem engrenagem, por meio de simples alavancas.

—

HYDROPHOBIA INTERMITTENTE?— Postoque o seguinte caso não seja dos mais faceis de crer, e muito menos de explicar, diz a *Gazeta Medica*, pois é contrario a tudo quanto até agora se sabe dos resultados constantemente fataes da raiva canina transmittida ao homem, aqui o reproduzimos por conta do *Detroit Free Press*, que é quem o afiança.

James Bay foi mordido, ha desesseis annos, por um cão damnado, sem que disso lhe resultassem grandes incommodos até o dia em que fez um anno que elle fôra mordido. Sentio então alguns symptomas da terrivel molestia, que logo assumiram as proporções do mais terrivel ataque; por seis semanas andou maniaco furioso sem esperança alguma de cura; porém uma constituição de ferro e uma alimentação industriosamente dirigida arrancaram-o das portas da morte, e, finalmente, restabeleceu-se,

Continuou no seu modo de vida até o segundo anniversario, quando foi de novo atacado, porém menos intensamente do que a primeira vez. A 26 de junho de cada anno tinha elle um ataque de hydrophobia, o ultimo dos quaes foi ha uma semana em Sandwich, onde elle trabalhava de oleiro. Sentio os symptomas usuaes de manhãa, e pedio a alguns amigos que o amarrassem, afim de evitar qualquer offensa pessoal. Assustados por semelhante proposta, recusaram-se todos a pô-lo em pratica, e elle continuou no seu trabalho todo o dia até a meia noite, hora usual de o deixar.

Algum tempo depois foi encontrado maniaco-furioso, e de tal sorte se aterraram os seus amigos ao vê-lo, que nenhum ousou chegar-se-lhe para perto. Durante o ataque soffreu amiudadas convulsões, cujo effeito deprimente foi tal que no decurso da noite adormeceu. Na manhãa seguinte achava-se no seu estado ordinario, mas em extremo abatido pelos soffrimentos.

—

A POLITICA JULGADA PELOS ALGARISMOS.—O distincto jornalista francez Emilio Girardin acaba de escrever um notavel artigo, no jornal *Libertè*, em que aprecia por meio de algarismos a situação politica da França.

Em 1847, diz elle, durante a monharchia de 1830, o exercito francez constava de sete contingentes annuaes de 80:000 recrutas; totalidades—560:000 homens.

Em 1851, no tempo da republica de 1848, o exercito francez era egualmente composto de sete contingentes annuaes de 80:000 recrutas; totalidade—560:000 homens.

Em 1867, sob o imperio de 1852, o exercito francez compõe-se de sete contingentes annuaes 100:000 recrutas; totalidade—700:000 homens.

Differença para mais:—140:000 homens.

A pezar d'este augmento de 140:000 homens, o algarismo actual não é julgado sufficiente.

Trata-se de elevar a duração no serviço de sete a nove annos.

Se a bondade da arvore deve ser julgada pelo sabor dos seus fructos, que juizo se deverá formar da politica que, a pôz quinze annos de reinado, conseguiu, não tornar o serviço militar mais suave, mas sim tornalo mais pesado n'uma proporção tão consideravel?

Afim de desculpar o imperio, pretender-se-ha acaso fazer recair sobre a Prussia estado que em junho de 1866 não contava mais de 19 milhões de habitantes, a responsabilidade d'este accrescimo do serviço militar.

Seria esta uma rasão detestavel, porque daria logar á seguinte resposta. Em vez de consentir que a Prussia alargasse as suas fronteiras, cumpria pelo contrario, obstar a esse engrandecimento, se elle importava para a França um sacrificio de homens e de dinheiro tão pesado, tão excessivo e ruinoso.

Uma boa e habil politica teria alcançado um resultado absolutamente contrario, isto é a diminuição do tempo do serviço militar e a reducção do algarismo dos contingentes annuaes.

Os algarismos do debito publico não são menos concludentes do que os algarismos do debito militar. conclue Emilio de Girardin.

A lei de 24 d'agosto de 1793 tinha fixado o algarismo da divida inscripta em 174,716:000 francos; algarismo que, reduzido á terça parte, tinha baixado a 40,216:000 francos, e que monta actualmente a 408.962:035 francos de juros, representando um capital de 13,026.510.613 francos.

De um notavel estudo estatistico publicado esta semana pelo Sr. Raoul Boudon sob este titulo: *a Verdade sobre a situação economica e financeira da Europa*, resulta que se devem lançar a debito do primeiro imperio; da Restauração de 1815, da monarchia de 1830, da segunda republica e do segundo imperio as seguintes creações de titulos do estado.

Primeiro imperio..	fr.	101.890:604	de j.
Restauração de 1815	»	6.832:397	»
Monarchia de 1835.	»	4.194:311	»
Republica de 1848.	»	12.551:189	»
Segundo imperio...	»	110.052:947	»

Estes algarismos não precisam de commentarios. »

TUMULTOS DE PARIS. — No dia 20 de novembro foram julgados em Paris no tribunal correccional do Sena, Carlos João Felix Hensée, engenheiro civil, Pedro Felippe Adriano Desmazeau, criado de casa de pasto, Gabriel Robinet, estudante e Luiz Carlos Laurent, homem de lettras, accusados de resistencia aos agentes da força publica; de injurias e violencias praticadas contra estes, e de excitação á desordem com levantamento de gritos sediciosos.

Este processo teve origem nas manifestações do povo de Paris contra a intervenção franceza na Italia a favor do poder temporal do papa.

No dia de finados agglomerou-se grande multidão junto do tumulo do general Godefroy Cavaignac, no cemiterio Montmartre; o commissario de policia fez intimar tres vezes a gente que se achava reunida para que se dispersasse, mandando empregar a força se os grupos não se dissolvessem. Os agentes da policia cumpriram estas ordens, houve resistencia da parte de alguns dos circumstantes, e alguns gritaram: « Viva Garibaldi, viva Cavaignac, fóra a policia, fóra os espiões!!

Os accusados foram presos neste conflicto e remettidos ao poder judicial.

As testemunhas de accusação foram cinco agentes de policia.

Robinet e Laurent foram condemnados á revelia, o primeiro em tres mezes de prisão por ter resistido a um agente da força publica, e havê-lo injuriado e maltratado com offensas corporaes; o segundo em um mez de prisão por injurias verbaes dirigidas aos agentes da autoridade no exercicio das suas funcções.

Hensée foi tambem condemnado em um mez de prisão como este ultimo.

Desmazeau foi condemnado em 15 dias de prisão e 16 francos de multa, por ter levantado gritos sediciosos.

—

ESTATISTICA.—Vamos publicar alguns dados estatisticos de origem official, relativamente ao numero de barcos a vapor de que se compõe a marinha mercante da Grân-Bretanha.

No dia 1º de janeiro de 1867, tinha a Gran-Bretanha 2:836 vapores da lotação de 1,270:240 toneladas, incluindo o espaço occupado pelas machinas; são 181 barcos e 110,000 toneladas mais do que em janeiro de 1866.

Não deixa de ser uma cousa curiosa saberse quaes são os materiaes empregados na construcção desta esquadra:

Navios de ferro........	1,896
» de ferro e aço....	4
» de aço........	28
» de madeira.......	877
» de madeira e ferro	31
Total	2,836

Vê se que o systema mixto de construcção, que achou em França tantos partidarios, não gosa de credito algum na Inglaterra; a exeriencia provou sem duvida os inconvenientes que tinha. Os tres quintos approximadamente dos barcos a vapor são construidos com ferro; todavia a madeira continúa a ser empregada n'uma proporção consideravel.

Os barcos de rodas continuam a ser os mais numerosos; contam-se 1,561; são 1,236 as de helice; os de mais são barcos construidos segundo systemas excepcionaes; ha um barco a vapor que ao mesmo tempo munido de helice e de rodas, 6 tem uma dupla helice; as machinas de 2 funccionam sobre a coberta; finalmente um barco é movido por uma machina hydraulica, que por ora é mui pouco conhecida, que demanda grandes aperfeiçoamentos, mas que, segundo a opinião dos homens entendidos, está destinada a produzir uma verdadeira revolução na navegação, por isso que um navio não necessitaria em tal caso de encher de carvão uma parte dos seus flancos.

O elemento sobre o qual navega fornecer-lhe-hia gratuitamente e em quantidade inexgotavel a materia destinada a crear a força motriz.

Em 1866 foram lançados ao mar na Inglaterra, um barco a vapor de 3,368 toneladas, e seis de 2000 a 2,578. Um destes tem uma machina de 550 cavallos de força, outro possue uma de 500, e tres são movidos por machinas de 400 cavallos.

Dos 2,836 barcos a vapor, 721 pertencem ao porto de Londres, 424 a Liverpool e 267 a Glasgow.

—

FORÇAS MILITARES DA ALLEMANHA.—O numero de batalhões de que póde hoje dispor a Confederação prussiana do norte sóbe a 700; isto é, 368 de linha, 118 de reserva e 214 de landwehr. Tem havido, pois, desde 1860, um augmento de 412 batalhões nas forças militares da Prussia. Se áquelles 701 batalhões se ajuntarem os 108 da Baviera, os 40 de Wurtemberg e os 36 de de Baden, resulta um total de 884 batalhões ou mais de um milhão de homens.

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO IV

O SENTENCIADO Á MORTE.

(Continuação do n. 289.)

CAPITULO VIII.

Traição para os traidores.

Todos os relogios da nobre cidade de Madrid indicavam as dez horas da noute de 28 de julho de 1579.

A princeza de Eboli e Antonio Perez, ignorando a tempestade que tinham sobre suas cabeças, estavam áquella hora sentados a uma mesa sumptuosamente coberta de manjares e vinhos preciosos.

A princeza trajava um vestido de seda branca, muito decotado, e a sua physionomia revelava a maior satisfação. Perez, com o vestuario em desalinho, mas cheio de elegancia, encostava um dos braços ao sofá em que estava D. Anna, e olhava-a com amorosa embriaguez.

Os dous amantes julgavam-se já seguros e felizes. Todos os seus inimigos tinham sido vencidos, e até os seus amigos, aquelles que podiam fazer-lhes sombra, se haviam retirado da côrte, deixando-lhes livre o campo, como succedia com o duque de Alba e com o marquez de Velez.

Cousa alguma, pois, perturbava a felicidade dos dous favoritos. Naquella mesma noute Antonio Perez, que estivera despachando com o rei até ás nove horas, ouvio deste phrases lisongeiras e expressões affectuosas.

— Sabes, Anna, dizia Perez á princeza com o acento da mais alta satisfação, sabes que minha irmãa e o marquez nos fizeram uma passagem bem celebre? A menina hypocrita enganou-nos e o cavalheiro zombou de nós. Bah! pouco me importa que por fim se tenha casado com Lanuza. Que demonio! não era facil desuni-los. Que amor tão romantico!

— Deixa-os seguir o seu destino, respondeu Eboli com impassibilidade. Para te fallar com franqueza não o sinto, porque já estava incommodada com tão enfadonho negocio. A menina chorando sempre, Lanuza revolvendo a côrte para buscar empenhos, e por ultimo, a sua orgulhosa irmãa ameaçando... Ah! mas bem me tenho vingado della... O seu amante morrerá no patibulo.

— Corpo de Deus! que proesa realisamos!

A princeza deitou a rir, e Antonio Perez imitou-a.

— E dize-me, Anna, proseguio o secretario de estado, não sentes que João de Lanuza se casasse com Constança?

A princeza encolheu desdenhosamente os hombros e respondeu a Perez com altiva frieza:

— Farias muito bem em não me recordar aquelle capricho de creança ridicula, pois te repito que com prazer me vejo livre de uma cousa tão fastidiosa. E sobre tudo muito tem que soffrer com a desgraça de sua irmãa Branca.

— Gosa, no seu soffrimento.

— Góso.

— Ah! isso é porque ainda o amas.

— Não sejas creança, Antonio. A mulher nas minhas condições não póde sentir uma verdadeira paixão por mancebos imberbes como é João de Lanuza. Além disso não nos combinavamos... Elle era todo alma, todo espirito, e eu...

— Seja assim, respondeu Perez, dominado como sempre pelo influxo irresistivel que sobre elle exercia a princeza; pensemos em nós, Anna. Todos me apoquentam. A malfadada questão Escobedo vai tomando cada vez cores mais sombrias, e não sei em que virá a parar. Só sou feliz durante os momentos que passo a teu lado, porque então me esqueço da minha fatal e pouco segura posição.

— Pois que, não te amo eu tambem?

— Sim, Anna, sim.

— E que podes receiar amando-te tanto?

— Ah!

— Quem póde fazer-te damno? Quem se atreverá a desgostar-te?

— Todos, exclamou Perez com desalento; os nobres, o povo, a familia de Escobedo; e para maior desgraça minha, ha alguns dias que tenho uns presentimentos tão tristes... Anna, confesso-t'o, não sou cobarde, mas tenho medo d'esse incomprehensivel e sombrio monarcha, e estou decidido a retirar me para Inglaterra com as minhas riquezas.

— Tu?...

— Sim. Que posso esperar aqui?... O rei tem cada dia uma disposição de animo mais difficil de contentar e...

— Velho impertinente! exclamou colerica a princeza. Asseguro-te que cada dia o aborreço mais.

— Calla-te por Deus, Anna, disse Antonio assustado, levando a sua mão aos labios da dama; se alguem te ouvisse... estavamos perdidos.

A princeza soltou uma gargalhada e respondeu:

— Vamos, esta noute estás insuportavel com os teus receios. Porque não és franco como eu? Dize, não te alegrarias com a morte do rei? E' elle quem nos incommoda e aborrece em tudo. Que felizes seriamos sem a sua odiosa presença!

— E perguntas-me tu se desejo a sua morte? Não sabes quanto a odeiam os meus zelos? Oh! Anna... Anna... como não hei de detestar o que é o estorvo da nossa felicidade? E ter sempre de estar com receios, enganando-o... Se houvesse quem o matasse sem me comprometter, dar-lhe-hia metade da minha fortuna...

Ante este horrivel pensamento, que em honra da verdade não occupára sériamente a imaginação da princeza, esta estremeceu e cerrou os olhos.

— Calla-te, não me digas isso, exclamou por fim; ha idéas do inferno, e essa é uma.. Não, não, fallemos de outra cousa.

— Sim, sim, fallemos, respondeu o secretario, pallido como a morte, fallemos de nós. Decidido como estou a refugiar-me em Inglaterra, vem comigo, Anna.

— Não, isso é uma loucura, porque daria lugar a que a côrte inteira se risse de mim e me despresasse. Tem valor e confiança em mim, querido Antonio, e não recorras a essa fugida até ao ultimo extremo. Então pode ser que te siga.

— Ah! Póde ser! Nada mais?

— Quando se verifique, veremos. Vejo que o medo te apresenta visões, e...

— Mas que ruido é este? exclamou Antonio levantando-se.

A princeza levantou-se assustada, porque ouvia ruido de armas nas casas proximas; e Antonio Perez, sempre com o receio de ser preso, empallideceu e retirou-se para o fundo do gabinete.

— Oh! são soldados? Que se passa aqui, meu Deus!

— Quem entra na minha casa deste modo? exclamou a princeza levantando o reposteiro da porta que dava passagem para as casas exteriores.

Mas ao mesmo tempo recuou, bem como Antonio Perez, porque entre a porta appareceu Santoyo com D. Hugo de Moncada, o primo de Branca, e doze ou quatorze guardas de Castella.

D. Hugo olhou altivamente a princeza, e mandou entrar no gabinete o seu tenente e tres soldados.

Depois dirigio-se a D. Anna.

— Sois vós Sra. D. Anna de Mendoza e de Cerda, princeza viuva de Eboli, duqueza de Pastana e condessa de Melito?

— Sim, sou eu. Que quereis?

— E vós, accrescentou o inflexivel D. Hugo, dirigindo-se a Antonio Perez, sois o Sr. D. Antonio Perez, secretario de S. M. o mui poderoso Sr. D. Felippe II?

— Sou, mas vós não me conheceis, D. Hugo?

— Neste momento, não; sou um official de S. M. disposto a cumprir as ordens que acaba de me entregar.

— Ordens? exclamaram a um tempo a princeza e Antonio Perez.

— Ordens terminantes e severas, que tem por fim pôr em boa segurança as vossas pessoas.

— Presos! Quem sois vós, gritou a princeza pallida de ira, quem sois vós para prender D. Anna de Mendoza?

— Um leal soldado de S. M. Eis aqui a ordem.

E apresentou á assombrada princeza e ao attonito Antonio Perez uma folha de papel com a assignatura do rei e o sello real em cera encarnada, que poucas palavras continha.

Com a sua leitura o secretario perdeu todo o seu valor vendo-se perdido, e a princeza, apezar do seu orgulho, cahio tambem anniquilada sobre o sofá.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44